



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PARNAÍBA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

Aprovado pela Resolução N° 036/2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 01
de março de 2012

Parnaíba – PI

2012

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PARNAÍBA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

Projeto Pedagógico do Curso de graduação em
Ciências Econômicas da Universidade Federal
do Piauí do Campus Universitário de Parnaíba.

Parnaíba – PI

2012

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PARNAÍBA**

REITOR

Prof. Dr. Luiz de Sousa Santos Júnior

VICE-REITOR

Prof. Dr. Edwar de Alencar Castelo branco

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PRÓ-REITORA: Prof^ª. Dr^ª. Regina Ferraz

COORDENAÇÃO DE CURRÍCULO/PREG

Prof^ª. Dr^ª. Antonia Dalva França Carvalho

DIRETOR

Prof. José Duarte Baluz

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E QUANTITATIVAS

Prof. Antonio Laecio Melo de Freitas

COORDENADOR DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Prof. José Natanael Fontenele de Carvalho

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

DENOMINAÇÃO DO CURSO: BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS

PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO:

MÍNIMO: 4,5 anos

MÁXIMO: 7 anos

TÍTULO ACADÊMICO: Bacharel em Ciências Econômicas

REGIME LETIVO: Regime de créditos

TURNOS DE OFERTA: Integral

NÚMERO DE VAGAS: 50

CARGA HORÁRIA:

Disciplinas obrigatórias:	2.400 horas ou 160 créditos
Disciplinas optativas exigidas:	240 horas ou 16 créditos
Atividades Complementares:	120 horas ou 8 créditos
TCC:	240 horas ou 16 créditos
TOTAL:	3.000 horas

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO	01
	OBJETIVOS DO CURSO	02
	FORMA DE ACESSO AO CURSO	03
	PERFIL DO EGRESSO	03
	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	04
	PRINCIPIOS CURRICULARES	04
	CONTEÚDOS CURRICULARES	06
	O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM	07
	ORGANIZAÇÃO DO CURSO	09
	SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO	10
	MATRIZ CURRICULAR	12
	FLUXOGRAMA	16
	AS DISCIPLINAS OPTATIVAS	17
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	17
	O TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO	20
	EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS	21
	QUADRO DE PRÉ-REQUISITOS	61
	QUANDRO DE VINCULAÇÃO DE DOCENTES E DISCIPLINAS	63
	REFERÊNCIAS	68

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Piauí - UFPI, instituição de ensino superior com sede em Teresina - Piauí, foi criada pela Lei Nº. 5.529, de 12 de novembro de 1968, tendo como objetivo maior propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento científico, filosófico, artístico e tecnológico adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional.

Mantendo esse direcionamento, a UFPI vem buscando instrumentos que possam elevar a consciência dos problemas que permeiam o ensino e a pesquisa, potencializando os sentidos dos fenômenos e projetando novas possibilidades de construção, contribuindo, dessa forma, para o permanente investimento na emancipação intelectual e social da comunidade acadêmica.

O Curso de Ciências Econômicas do campus Universitário de Parnaíba da Universidade Federal do Piauí foi implantado em 04 de fevereiro de 1976 pelo Ato de Reitoria nº 33/76 que autorizou o funcionamento do curso de Ciências Econômicas e reconhecido em 1981, através da Portaria Ministerial N.º 085, de 19 de janeiro de 1981 – MEC, publicada no Diário Oficial da União nº 13 de 20 de janeiro de 1981. Na época de sua implantação estava em vigência a Resolução Federal S/N de 08 de fevereiro de 1963, que fixava os conteúdos mínimos dos cursos de Ciências Atuárias, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas.

Nesta perspectiva, o Curso de Ciências Econômicas vem atender a uma demanda da instituição para implantação da política interna de graduação e reformulação dos projetos curriculares. Por outro lado, surge da necessidade de acompanhar a evolução da ciência e da vida econômica, no plano geral, teórico e prático e seus reflexos no pensamento político-econômico do Brasil; atuando como um instrumento de compreensão, divulgação e treinamento da Ciência Econômica, com suas características nacionais e regionais.

O referido Curso tem como pressuposto básico a não distinção do teórico e do técnico, ou seja, confere indistintamente ao profissional a produção e difusão do conhecimento científico e a operação de uma técnica com uma formação teórica comum; resgatando seus aspectos históricos e sociais, comprometida com a realidade brasileira, considerando os objetivos de desenvolvimento do Piauí, tendo em vista o engrandecimento da Microrregião Litoral Piauiense.

OBJETIVOS DO CURSO

- **Gerais**

Formar o profissional de economia com uma sólida formação teórica, histórica e instrumental;

Capacitar o profissional de economia de maneira a compreender e intervir na realidade econômica brasileira;

Formar senso ético de responsabilidade social, a fim de nortear o exercício profissional.

- **Específicos**

Possibilitar ao profissional de economia exercer atividades econômicas e financeiras, por meio do planejamento, implantação, orientação, supervisão ou assistência em empreendimentos públicos, privados ou mistos;

Permitir ao economista orientar ou resolver às questões da economia nacional ou das economias regionais através de políticas monetárias, fiscal, comercial e social, tanto na órbita pública, como privada.

Permitir ao Bacharel em Ciências Econômicas, elaborar estudos, pesquisas, análises, relatórios, pareceres, perícias sobre assuntos compreendidos no seu campo profissional.

FORMA DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao curso pode ser das seguintes formas:

- a) ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio (SISU - sistema de seleção unificada do MEC);
- b) Transferência Facultativa – alunos oriundos de outras IES, que atendam às normas vigentes na UFPI para o pleito;
- c) Transferência ex-officio (alunos oriundos de outras IES);
- d) Portador de Curso Superior – desde que atendam às exigências da UFPI.

PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Ciências Econômicas do Campus Universitário de Parnaíba, preocupa-se com a formação de profissionais capacitados e aptos a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e políticas relacionadas com a economia, revelando assimilação e domínio de novas informações, flexibilidade intelectual e adaptabilidade, bem como sólida consciência social indispensável ao enfrentamento de situações e transformações político-econômicas e sociais, contextualizadas, na sociedade brasileira e no conjunto das funções econômicas mundiais.

Além disso, o bacharel em Ciências Econômicas formado pela Universidade Federal do Piauí deve apresentar um perfil centrado na sólida formação geral e com domínio técnico dos estudos relacionados com a formação teórico-quantitativa e teórico-prática, peculiares ao curso, além da visão histórica do pensamento econômico aplicado à realidade brasileira e ao contexto mundial.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O profissional de Economia formado na UFPI, Campus Universitário de Parnaíba, pode exercer atividades econômicas e financeiras, por meio do planejamento, implantação, orientação, supervisão ou assistência em empreendimentos público, privados ou mistos; orientar ou resolver às questões da economia nacional ou das economias regionais através de políticas monetárias, fiscal, comercial e social, tanto na órbita pública, quanto na iniciativa privada; elaborar estudos, pesquisas, análises, relatórios, pareceres, perícias sobre assuntos compreendidos no seu campo profissional.

Ademais, o referido profissional, em consonância com a Resolução Nº 4, de 13 de julho de 2007, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, ainda deve revelar as seguintes competências e habilidades: desenvolver raciocínios logicamente consistentes; ler e compreender textos econômicos; elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica; utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais da ciência econômica; utilizar o instrumental econômico para analisar situações históricas concretas; utilizar formulações matemáticas e estatísticas na análise dos fenômenos socioeconômicos e; diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas.

PRINCIPIOS CURRICULARES

O currículo do curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Piauí, Campus Universitário de Parnaíba é norteado pela racionalidade pedagógica prático-reflexiva na perspectiva crítica, que deverá assumir a reflexão-ação como elemento norteador da construção de competências profissionais, através da constituição de saberes específicos das necessidades econômicas e financeiras da sociedade.

Desta forma, no desenvolvimento curricular do curso de Ciências Econômicas devem ser considerados os seguintes princípios:

I. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

Este princípio integra a articulação teoria-prática, demonstrando que o ensino deve ser compreendido como o espaço da produção do saber, por meio da centralidade da investigação como processo de formação para que se possam compreender fenômenos, relações e movimentos de diferentes realidades e, se necessário, transformar tais realidades. Implica que o aluno deve desenvolver, desde o início do curso atividades educacionais que envolvam a comunidade ao seu redor.

II. Formação profissional para a cidadania

A UFPI tem o compromisso de desenvolver o espírito crítico e a autonomia intelectual, para que o profissional por meio do questionamento permanente dos fatos possa contribuir para o atendimento das necessidades sociais. A cidadania é construída pela participação ativa nas atividades curriculares, uma vez que ser cidadão é ser sujeito responsável, ético, comprometido com a coletividade. Isso significa que o eixo de desenvolvimento curricular inclui dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no aluno atitudes e valores orientados para a cidadania.

III. Interdisciplinaridade

Este princípio demonstra que a integração disciplinar possibilita análise dos objetos de estudo sob diversos olhares, constituindo-se questionamentos permanentes que permitam a (re) criação do conhecimento. Implica que as disciplinas são estudadas de forma integrada e que as competências e habilidades relativas às diferentes dimensões do estudo da ciência econômica sejam abordadas de forma articulada.

Assim, o currículo é organizado de forma que as disciplinas fossem relacionadas em áreas de projetos de estudo, pesquisa e ação, como forma de constituir nos alunos a capacidade de analisar, explicar, prever e intervir. Cada disciplina deverá contribuir para a constituição de diferentes capacidades por meio da complementaridade entre as disciplinas, a fim de facilitar aos alunos um desenvolvimento intelectual, social e efetivo mais completo e integrado.

IV. Relação orgânica entre teoria e prática

Todo conteúdo curricular do curso deve fundamentar-se na articulação teórico-prática, que representa a etapa essencial do processo ensino-aprendizagem. Adotando este princípio, a prática estará presente em todas as disciplinas do curso, permitindo o desenvolvimento de habilidades para lidar com o conhecimento de maneira crítica e criativa. Integrar organicamente teoria e prática significa propor a vivência de situações reais, inserindo o estudante no mundo do trabalho. Implica também vivenciar situações simuladas, que permitem o aprendizado de competências que serão úteis ao pleno desenvolvimento dos futuros profissionais.

CONTEÚDOS CURRICULARES

Em conformidade com a Resolução Nº 4, de 13 de julho de 2007, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, a estrutura curricular do curso de Ciências Econômicas do Campus Universitário de Parnaíba da UFPI contempla conteúdos que revelam inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada dos diferentes fenômenos relacionados com a economia, atendendo os seguintes campos interligados de formação:

I. Conteúdos de Formação Geral, que têm por objetivo introduzir o aluno ao conhecimento da ciência econômica e de outras ciências sociais, abrangendo também aspectos da filosofia e da ética, da sociologia, da ciência política, da administração, do direito, da contabilidade, da matemática e da estatística econômica;

II. Conteúdos de Formação Teórico-Quantitativa, que se direcionam à formação profissional propriamente dita, englobando tópicos de estudos mais avançados da matemática, da estatística, da econometria, da contabilidade social, da macroeconomia, da microeconomia, da economia internacional, da economia política, da economia do setor público, da economia monetária e do desenvolvimento socioeconômico;

III. Conteúdos de Formação Histórica, que possibilitem ao aluno construir uma base cultural indispensável à expressão de um posicionamento reflexivo, crítico e comparativo,

englobando a história econômica geral, a formação econômica do Brasil e a economia brasileira contemporânea e;

IV. Conteúdos Teórico-Práticos, abordando questões práticas necessárias à preparação do graduado, compatíveis com o perfil desejado do egresso, incluindo atividades complementares, Monografia e técnicas de pesquisa em economia.

Ressalte que o curso ainda não oferece o Estágio Supervisionado em razão de que o contexto local ainda não dispõe de condições para a realização do mesmo. Tal decisão encontra amparo, também, na Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2007:

“O Estágio Supervisionado é um componente curricular opcional da Instituição, direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, devendo a Instituição que o adotar, submeter o correspondente regulamento com suas diferentes modalidades de operacionalização, à aprovação de seus colegiados superiores acadêmicos” (BRASIL, 2007).

Note-se, porém, que o campus disponibiliza de uma Empresa Junior, onde os alunos aprendem os saberes do economista acompanhados pelos professores. Todavia, assim que o contexto local permitir será implementado o estágio supervisionado.

O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

É o processo através do qual o aluno apreende as competências necessárias para exercer a profissão de economista. Caracteriza-se como uma seqüência ordenada; períodos de atividades com certo sentido, segmentos em que se pode notar uma trama hierárquica de atividades incluídas umas nas outras, que servem para dar sentido unitário à ação de ensinar. Este processo envolve relações entre pessoas e está imbuído de várias sutilezas que o caracterizam. A exemplo, negociação, controle, persuasão, sedução. Por outro lado, em razão de seu caráter interativo, evoca atividades como: instruir, supervisionar, servir e colaborar. Também requer intervenções que, mediadas pela linguagem, manifestam a afetividade, a subjetividade e as intenções dos agentes. Nestas interações o ensino e a aprendizagem são adaptações, (re)significados por seus atores e pelo contexto.

Porém, o que ocorre na sala de aula não é um fluir espontâneo, embora a espontaneidade não lhe seja furtada, dada à imprevisibilidade do ensino. É algo regulado por padrões metodológicos implícitos. Isso quer dizer que há uma ordem implícita nas ações dos professores (racionalidade pedagógica ou pensamento prático), que funciona como um fio condutor para o que vai acontecer com o processo de ensino. O que implica dizer que o curso das ações não é algo espontâneo, mas sim decorrente da intersubjetividade e da deliberação, pela simples razão de o seu fundamento constituir a natureza teleológica da prática educativa.

O processo de ensino e de aprendizagem, embora intangível se materializa na ação de favorecer o aprendizado de uma cultura e/ou na aquisição de conhecimentos e competências, em um contexto real e determinado, configurando-se em uma *práxis situada*. Como *práxis*, deixa de ser adaptação de condições determinadas pelo contexto para tornar-se crítica. Assim sendo, estimula o pensamento dos agentes capacitando-os para intervir neste mesmo contexto, o que supõe uma opção ética e uma prática moral, enfim, uma racionalidade.

Isso significa que pensar o processo de ensino e de aprendizagem do curso de Ciências Econômicas implica definir os fins, os meios, os conteúdos, o papel do professor, o que é aprendizagem, as formas de avaliação. Resgatando a abordagem de ensino que este Projeto Pedagógico se orienta, o ensino e a aprendizagem estão fundamentados na racionalidade pedagógica prático-reflexivo, portanto, no princípio teórico-metodológico da reflexão na ação.

O papel do aluno

Pela forma como o currículo se constitui o aluno do curso de Ciências Econômicas do Campus Universitário de Parnaíba da UFPI é um dos sujeitos do processo de ensinar e aprender. Neste processo de construção de conhecimento ele deve assumir uma postura de curiosidade epistemológica, marcada pelo interessar-se por novas aprendizagens e desenvolver a capacidade de trabalhar em grupo, atitudes de ética e de humanização, responsabilidade e espírito crítico-reflexivo.

O papel do Professor

A natureza epistemológica do papel do professor está condicionada a uma inteligibilidade ou a um saber-fazer (por isso também é intelectual) que fomenta saberes que vão além de saberes éticos, morais e técnico-científicos. Requer saberes interpessoais, pessoais e comunicacionais, para que a relação estabelecida entre alunos e professores possa favorecer o processo de ensino e de aprendizagem. No curso de Ciências Econômicas estes saberes assumem importância uma vez que os professores do curso, devem agir como mediadores do conhecimento. Além disso, os docentes necessitam refletir sobre sua prática como educadores, não desvinculando o espaço universitário do aspecto social, econômico e político.

ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O Curso de Ciências Econômicas do Campus Universitário de Parnaíba da UFPI está organizado em função do objetivo proposto, direcionando-se para formar o perfil desenhado de um profissional generalista crítico-reflexivo, humano, ético, responsável, competente e socialmente comprometido com a cidadania.

Neste aspecto sua estrutura curricular fundamenta-se no regime de créditos, organizada em 9 (nove) semestres. A carga horária total do curso é 3.000 horas, assim distribuída:

Disciplinas obrigatórias	2.400 horas
Disciplinas optativas exigidas	240 horas
TCC (I e II)	240 horas
Atividades complementares	120 horas

A execução curricular é feita em dois períodos letivos por ano, cada um com duração de 100 dias de trabalhos escolares efetivos. O prazo para integralização da matriz curricular será: Mínimo: 4,5 anos (ou 9 períodos) e Máximo: 7 anos (ou 14 períodos).

SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

O Curso de Ciências Econômicas deverá utilizar metodologias e critérios para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio curso, em consonância com o sistema de avaliação e a dinâmica curricular definidos pela IES à qual pertence. Isso significa que a sistemática de avaliação do Curso de Ciências Econômicas abarca duas dimensões: a do processo de ensino e de aprendizagem e a do próprio currículo.

Avaliação da Aprendizagem

A concepção de avaliação aqui adotada tem por base o enfoque do modelo qualitativo. Neste modelo a avaliação é muito mais que medida. É um julgamento de valor construído em uma relação social específica entre aluno e professor. Daí o porquê de não se poder, dela, abstrair a participação do outro (o aluno). Por isso mesmo torna-se difícil sem conhecer o outro vetor implicado, ou seja, o aluno. Neste aspecto, a auto-avaliação do aluno constitui-se um componente potencial para controlar o processo de ensino. Neste caso, a ênfase desloca-se do produto para o processo, ou seja, é preciso compreender a situação com o fim de intervir de modo adequado. O caráter é reflexivo, e assume forma diagnóstica, caracterizando a avaliação formativa ou em processo realizada no dia-a-dia de sala de aula. Assim, as provas escritas e orais (avaliação teórica), participação nas atividades (práticas e nas aulas), trabalhos escritos (relatórios, textos, inclusive com análise crítica de trabalhos científicos), realização de pesquisa, a solução de estudos de casos, a elaboração de projetos de pesquisa, constituem instrumentos de avaliação, entre outros. Como instrumentos eles fornecem indicadores de onde se pode melhorar o processo de ensinar e aprender. Fica explícito que os professores do Curso de Ciências Econômicas, por

meio da avaliação em processo, devem detectar a necessidade de adaptação da sua metodologia, seja refazendo uma prova ou substituindo uma atividade. Isso implica que a avaliação não é neutra, e, em virtude da marca intencional do processo educativo, cumpre a função reguladora e confirmadora.

Apesar de ter o caráter formativo a avaliação do ensino e da aprendizagem também é somativa e deverá basear-se nas competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos tendo como referência as Diretrizes Curriculares. Também obedecerá à Resolução nº 043/95 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Piauí, a qual estabelece que a avaliação do rendimento escolar é feita por período letivo, em cada disciplina, através da verificação do aproveitamento e da assiduidade às atividades didáticas. A assiduidade é aferida através da frequência às atividades didáticas programadas.

No caso das disciplinas TCC I e TCC II, a avaliação obedecerá além da Resolução 043/95, às normas do regulamento específico, aprovado pelo Colegiado do Curso de Ciências Econômicas.

Avaliação do Projeto pedagógico do Curso

O currículo do Curso de Ciências Econômicas será avaliado considerando-se duas dimensões: PROCESSO e PRODUTO.

Processo – durante a execução deste currículo, será observado se a aprendizagem dos alunos nas diversas disciplinas em termos de resultados parciais está se processando satisfatoriamente ou se necessitam de reformulação. Este trabalho realizar-se-á através da comparação das atividades realizadas com as planejadas, tendo em vista promover a melhoria curricular.

A cada ano será feita uma avaliação deste processo para se detectar se há necessidades de alteração.

Produto – após a conclusão de 01 (uma) turma em períodos consecutivos realizar-se-á uma avaliação, objetivando-se a visualização do conjunto de resultados previstos e realizados, permitindo um julgamento eficaz de todas as atividades desenvolvidas.

Para se realizar a avaliação do currículo será utilizada a seguinte metodologia:

- reunir periodicamente todos os professores, agrupados por disciplinas afins, com a finalidade de proporcionarem a integração curricular;
- controlar a elaboração dos planos de curso sem esquecer os elementos que compõem este plano;
- aplicar a cada final de período letivo, questionário de avaliação do desempenho do professor;
- reunir periodicamente os professores que trabalham com o programa de orientação acadêmica, para colher subsídios; realizar pesquisas periódicas para detectar o grau de satisfação dos egressos¹ e mercado de trabalho com relação a otimização do currículo

MATRIZ CURRICULAR

PERÍODO	DISCIPLINAS	C.H.	CRÉDITOS
1º	Matemática "E"	60	03.01.00
	Introdução à Economia "E"	90	06.00.00
	Introdução às Ciências Sociais	60	04.00.00
	Instituições de Direito	60	04.00.00
	Introdução à Metodologia Científica "E"	60	04.00.00

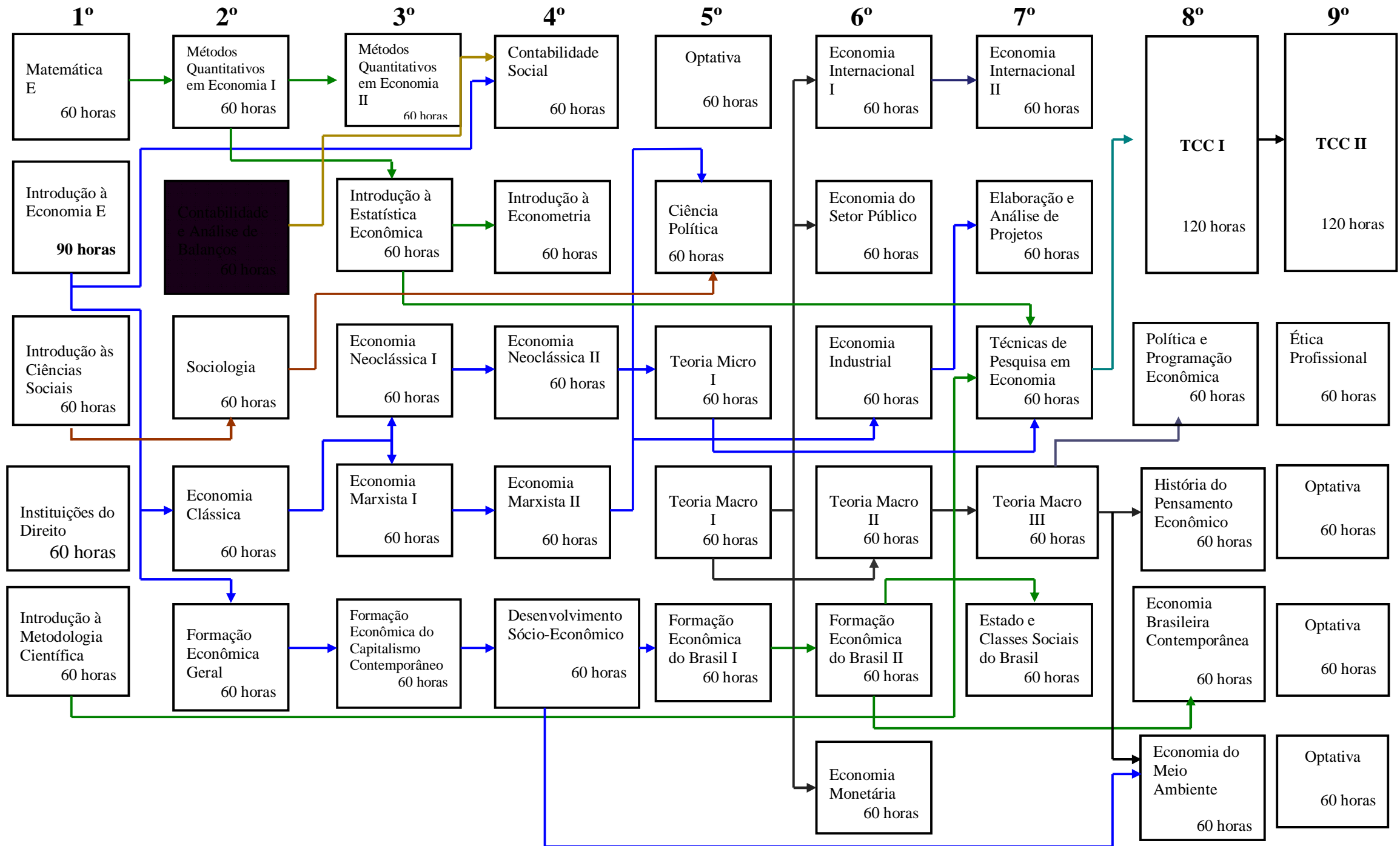
¹ Em relação ao egresso, o objetivo é verificar se, a sua atuação é compatível com as necessidades do mercado de trabalho e as aspirações da comunidade, bem como se os conhecimentos adquiridos durante o curso ofereceram condições para um desempenho profissional satisfatório.

		330	
2º	Métodos Quantitativos em Economia I	60	03.01.00
	Economia Clássica	60	04.00.00
	Sociologia	60	04.00.00
	Contabilidade e Análise de Balanços	60	04.00.00
	Formação Econômica Geral	60	04.00.00
		300	
3º	Introdução à Estatística Econômica	60	04.00.00
	Métodos Quantitativos em Economia II	60	03.01.00
	Economia Neoclássica I	60	04.00.00
	Economia Marxista I	60	04.00.00
	Formação Eco. do Capitalismo Contemporâneo	60	04.00.00
		300	
4º	Introdução à Econometria	60	04.00.00
	Economia Neoclássica II	60	04.00.00
	Economia Marxista II	60	04.00.00
	Desenvolvimento Sócio-Econômico	60	04.00.00
	Contabilidade Social	60	04.00.00
		300	
5º	OPTATIVA (1)	60	04.00.00
	Teoria Microeconômica	60	04.00.00
	Teoria Macroeconômica I	60	04.00.00
	Ciência Política	60	04.00.00

	Formação Econômica do Brasil I	60	04.00.00
		300	
6º	Economia Internacional I	60	04.00.00
	Economia Industrial	60	04.00.00
	Teoria Macroeconômica II	60	04.00.00
	Economia do Setor Público	60	04.00.00
	Economia Monetária	60	04.00.00
	Formação Econômica do Brasil II	60	04.00.00
		360	
7º	Técnicas de Pesquisa em Economia	60	04.00.00
	Elaboração e Análise de Projetos	60	04.00.00
	Teoria Macroeconômica III	60	04.00.00
	Estado e Classes Sociais no Brasil	60	04.00.00
	Economia Internacional II	60	04.00.00
		300	
8º	TCC I	120	04.04.00
	História do Pensamento Econômico	60	04.00.00
	Política e Planejamento Econômico	60	04.00.00
	Economia Brasileira Contemporânea	60	04.00.00
	Economia do meio ambiente	60	04.00.00
		360	
9º	TCC II	120	04.04.00
	Ética Profissional	30	02.00.00
	OPTATIVA (3)	60	04.00.00

	OPTATIVA (4)	60	04.00.00
	OPTATIVA (4)	60	04.00.00
		330	
		2.880	

FLUXOGRAMA



AS DISCIPLINAS OPTATIVAS

Nomenclatura	Carga Horária (h)
1. Análise Financeira	60
2. Economia Regional e Urbana	60
3. Economia Piauiense	60
4. Economia das Empresas	60
5. Economia Rural	60
6. Economia do Trabalho	60
7. Economia da Tecnologia	60
8. Econometria	60
9. Estatística Econômica	60
10. Empreendedorismo	60
11. Elaboração e análise de projetos II	60
12. Inglês Instrumental	60
13. Libras	60
14. Mercado de Capitais	60
15. Mercadologia	60
16. Microinformática	60
17. Tópicos especiais em Teoria Econômica	60
18. Relações ético-raciais, gênero e diversidade	60
19. Introdução à Filosofia	60

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O novo paradigma de formação profissional exige do aluno a aprendizagem de buscar continuamente sua autoformação, na perspectiva de que enquanto profissional possa ser responsável pelo aprofundamento contínuo de sua formação. Por meio das Atividades Complementares, não se estabelecer diretrizes que permitam ao estudante trilhar sua própria trajetória acadêmica, preservando sua identidade e sua vocação. Tais atividades ampliam o espaço de participação do aluno no processo de ensino e de aprendizagem, no qual deve ser sujeito da relação pedagógica, consoante a tendência da legislação e das políticas educacionais no sentido de flexibilizar os cursos, dando oportunidade ao aluno de buscar uma formação de acordo com suas aptidões. Assim as atividades complementares constituem uma prática relevante para o aprendizado desta busca permanente de conhecimento, além de proporcionar autonomia e flexibilidade para o aluno integralizar o curso.

No âmbito da UFPI, conforme a Resolução N°. 150/06 do CEPEX/UFPI estas atividades complementares são denominadas de **Atividades Acadêmico-Científico-Culturais** terão uma carga horária de 120 horas e podem incluir a participação em congressos, seminários, eventos, iniciação científica, intercâmbios com outras instituições de ensino e outras atividades acadêmicas. Ressalte-se que tais atividades devem ser estimuladas pela Coordenadoria do Curso de Ciências Econômicas.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DO CAMPUS DE PARNAÍBA

Quadro 1: ATIVIDADES DE ENSINO E DE PESQUISA: ATÉ 60 (SESSENTA) HORAS PARA CADA ATIVIDADE			
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO (C/H)	
		Mínima	Máxima
1 Ensino	Monitoria no curso por período letivo/ Participação em projetos institucionais, PIBID, PET.	15	45
2 Pesquisa	Participação em projetos de pesquisa, projetos institucionais PIBIT, PIBIC, ICV	10	30
	Participação em grupo de pesquisa liderado por docentes da UFPI ou outras IES.	10	30
TOTAL			120
Certificação: Relatório do professor orientador ou declaração do órgão/unidade competente.			

Quadro 2: ATIVIDADES DE PARTICIPAÇÃO E/OU ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS: ATÉ 60 (SESSENTA) HORAS PARA O CONJUNTO DE ATIVIDADES			
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO (C/H)	
		Mínima	Máxima
1 Apresentação de trabalhos em eventos técnico-científicos.	Apresentação de trabalhos em congressos, seminários, conferências, simpósios, palestras, fórum, semanas acadêmicas.	10	30
2 Organização de eventos técnico-científicos.	Organização de congressos, seminários, conferências, simpósios, palestras, fórum, semanas acadêmicas.	15	45
3 Participação em eventos técnico-científicos.	Participação em congressos, seminários, conferências, simpósios, palestras, defesa de TCC, de dissertação de mestrado e tese de doutorado, fórum, semanas acadêmicas.	05	15
TOTAL			60
Certificação: Certificado de participação (com cópia do trabalho apresentado) ou de organização do evento ou declaração do órgão/unidade competente.			

Quadro 3: EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS E/OU COMPLEMENTARES: ATÉ 120 (CENTO E VINTE) HORAS PARA O CONJUNTO DE ATIVIDADES			
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO (C/H)	
		Mínima	Máxima
1. Estágios não obrigatórios cadastrados na PREX	Estágios regulamentados pela UFPI	10	30
2-Participação em projetos sociais	Projetos sociais (governamentais e não governamentais)	10	30
3. Participação em Empresa Junior	Participação semestral (realização de estágio) em Empresa Junior	10	30
TOTAL			120

Certificação: Declaração do órgão/unidade competente.

Quadro 4: ATIVIDADES DE EXTENSÃO: ATÉ 120 (CENTO E VINTE) HORAS PARA O CONJUNTO DE ATIVIDADES			
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO (C/H)	
		Mínima	Máxima
1 Projeto de extensão com bolsa.	Um semestre de participação em projeto de extensão com dedicação semanal de 12 a 20h.	20	60
2 Projeto de extensão voluntário.	Um semestre de participação em projeto de extensão com dedicação semanal de 06 a 20 h.	20	60
TOTAL			120

Certificação: Certificado ou declaração do órgão/unidade competente.

Quadro 5: TRABALHOS PUBLICADOS: ATÉ 90 (NOVENTA) HORAS PARA O CONJUNTO DE ATIVIDADES			
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO (C/H)	
		Mínima	Máxima
1 Publicações em anais de eventos nacionais.	Publicação em anais de congressos e similares, comprovados com documentação pertinente (declaração, cópia dos anais).	20	60
2 Publicações em anais de eventos locais e/ ou regionais.	Publicação em anais de congressos e similares, comprovados com documentação pertinente (declaração, cópia dos anais).	15	45
3 Publicações em periódicos nacionais.	Publicações em periódicos especializados comprovados com apresentação de documento pertinente (cópia dos periódicos).	25	75
TOTAL			90

Certificação: Cópia do trabalho publicado, com relatório do Professor Orientador (se for o caso).

Quadro 6: VIVÊNCIAS DE GESTÃO: ATÉ 40 (QUARENTA) HORAS PARA O CONJUNTO DE ATIVIDADES			
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO (C/H por semestre)	
		Mínima	Máxima
1 Representação estudantil.	Participação semestral como membro de diretoria de entidade de representação político – estudantil	-----	05
2. Participação em órgãos colegiados da UFPI	Participação semestral como representante discente em órgãos colegiados da UFPI.	-----	05
3. Participação em comitês ou comissões de trabalho da UFPI	Participação semestral como representante discente em comitês ou comissões de trabalho da UFPI	-----	05
TOTAL			40

Certificação: Declaração do órgão/unidade competente.

Quadro 7: ATIVIDADES ARTÍSTICO-CULTURAIS, ESPORTIVAS E PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS: ATÉ 90 (NOVENTA) HORAS PARA O CONJUNTO DE ATIVIDADES			
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO (C/H)	
		Mínima	Máxima
1 Atividades Artístico-culturais e esportivas e produções técnico-científicas	Participação em grupos de artes, tais como: teatro, dança, coral, poesia, música e produção e elaboração de vídeos, softwares, exposições e programas radiofônicos.	0 5	15
TOTAL			90

Certificação: Relatório do professor orientador ou declaração do órgão/unidade competente.

Quadro 8: ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO: ATÉ 90 (NOVENTA) HORAS PARA O CONJUNTO DE ATIVIDADES		
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO (C/H)

		Mínima	Máxima
1. Estágio não obrigatório	Estágio regulamentado por outras instituições educativas, culturais ou empresariais.	02	10
TOTAL			90
Certificação: Relatório do professor orientador ou declaração do órgão/unidade competente.			

Quadro 09: VISITAS TÉCNICAS: ATÉ 40 (QUARENTA) HORAS PARA O CONJUNTO DE ATIVIDADES			
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO (C/H)	
		Mínima	Máxima
1 Visitas técnicas	Visitas técnicas na área de Ciências Econômicas ou áreas afins que resultem em relatório circunstanciado, validado e aprovada por um prof. responsável, consultado previamente.	02	10
TOTAL			40
Certificação: Relatório do professor orientador.			

Quadro 10: ATIVIDADES CULTURAIS - 40 (QUARENTA) HORAS PARA O CONJUNTO DE ATIVIDADES			
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO (C/H)	
		Mínima	Máxima
1 Atividades culturais	Elaborar relatório que estabeleça relações com os conteúdos curriculares, com base em filmes, peças teatrais, shows, exposições de obras de arte, e outras manifestações artístico-culturais.	05	10
TOTAL			40
Certificação: Relatório do professor orientador.			

O TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso será elaborado durante as disciplinas TCC I e TCC II. Consiste na elaboração de um trabalho na forma de Monografia, que comprove a capacitação técnico-científica do aluno na área de Ciência Econômica por ele escolhida em comum acordo com o orientador. O trabalho terá a carga horária de 240 horas (120 horas no TCC I e 120 horas no TCC II) e será desenvolvido e redigido dentro dos padrões da metodologia científica e será apresentado perante uma banca examinadora, que julgará sua aprovação. Na elaboração deste trabalho, o aluno, deverá aprimorar os seus conhecimentos de metodologia científica, consolidando, através de uma vivência, o elo entre ciência e tecnologia.

EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS BÁSICA E COMPLEMENTAR DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

01. MATEMÁTICA E

Pré-requisito:

Problemas de Economia. Conjunto dos números reais. Funções e gráficos. Derivadas. Integrais.

Bibliografia básica

SANTOS, Reginaldo J. **Álgebra Linear e Aplicações**. Belo Horizonte: Imprensa Universitária da UFMG, 2006.

RORRES, Chris. HOWARD, Anton. **Álgebra Linear com Aplicações**. 8.a ed. Bookman, 2001.

SANTOS, Nathan Moreira dos. **Vetores e Matrizes: uma introdução à álgebra linear**. 4.a ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

Bibliografia complementar

SANTOS, Fabiano José dos. FERREIRA, Silvimar. **Geometria Analítica**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BOULOS, Paulo. CAMARGO, Ivan. **Geometria Analítica: um tratamento vetorial**. 2.a ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1987.

STEINBRUCH, Alfredo. WINTERLE, Paulo. **Álgebra Linear**. 2.a ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1987.

POOLE, David. **Álgebra Linear com Aplicações**. Editora Thomson Pioneira.

LIPSCHUTZ, Seymour. **Álgebra Linear: teoria e problemas**. 3.a ed. São Paulo: Makron Books, 1994.

02. INTRODUÇÃO À ECONOMIA E

Pré-requisito:

Objeto da economia. Evolução dos modos de produção. Características gerais do sistema capitalista. Síntese do pensamento econômico. Formação de preços e estrutura de mercado. Introdução à Economia Monetária. Noções de Economia Internacional.

Bibliografia básica

ROSSETI, José Paschoal. **Introdução à economia**. Ed. Atlas. 19ª Ed. 2000.

PINHO, Diva B. & VASCONCELOS, M. A. Sandoval de. **Manual de economia**. Ed. Saraiva. 3ª Ed. 1998.

VICECONTI, Paulo E. V. & NEVES, Silvério da. **Introdução à economia**. Ed. Frase. 4ª Ed. 2000.

SILVA, Adelphino Teixeira da. **Economia e mercados**. Ed. Atlas. 24ª Ed. 1997.

CASTRO, A. Barros de & LESSA, C. Francisco. **Introdução à economia**, uma abordagem estruturalista. Ed. Forense-Universita. 31ª Ed. 1998.

Bibliografia complementar

HUGON, Paul. **Histórias das doutrinas econômicas**. Ed. Atlas. 14ª Ed.

HUNT, E. K. & SHERMAN, Howard J. **História do pensamento econômico**. Ed. Vozes. 4ª Ed. 1977.

FIGUEIREDO, F. de Oliveira. **Introdução à contabilidade nacional**. Ed. Forense-Universitária. 10ª Ed. 1983.

HILLBRECHT, Ronald. **Economia monetária**. Ed. Atlas. 1ª Ed. 1999:

LOPES, J. do Carmo & ROSSETI, J. Paschoal. **Economia monetária**. Ed. Atlas. 7ª Ed. 1998.

03. INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS

Pré-requisito:

A economia e as ciências sociais. Introdução à história das ciências sociais. Introdução epistemológica às ciências sociais. Axiologia. Metodologia.

Bibliografia básica

MEGALE, JANUÁRIO Francisco. **Introdução às Ciências Sociais: Roteiro de estudo** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1990

CARVALHO, Maria Cecília. **Construindo o Saber: Metodologia Científica, Fundamentos e Técnicas**, 3ª ed. Campinas-SP: Papirus, 1991

GILES, Thomas Ransom. **Introdução à Filosofia**, EPU/EDUSC. São Paulo. 1979

Bibliografia complementar

BERGER, P. e LUCKMANN, T. **A construção social da realidade**. Petrópolis: Vozes, 1985.

BOURDIEU, Pierre e PASSERON, J.C. **A reprodução**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.

BOURDIEU, Pierre. **Economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 1987.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Lisboa: Difel, 1984.

BOURDIEU, Pierre. **Questões de sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.

BOURDIEU, Pierre. **Sociologia**. São Paulo: Ática, 1983.

CAMPOS, Edmundo. **Sociologia da Burocracia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978

04. INSTITUIÇÕES DE DIREITO

Pré-requisito:

Fundamento do direito privado e público. A declaração universal dos direitos do homem e a constituição nacional de normas jurídicas aos fatos econômicos.

Bibliografia básica

PINHO, Ruy Rebello e Amauri Mascaro Nascimento. **Instituições de Direito Público e Privado**. São Paulo: Ed. Atlas, 1988.

MALDONADO, Hélio Jorge. **Programa de Instituições de Direito**. São Paulo: Ed. Forense, 1975.

GUSMÃO, Paulo Dourado de. **Introdução ao Estudo de Direito**. Rio de Janeiro: Ed. Forense, 1997.

FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. **Curso de Direito Constitucional**. São Paulo: Ed. Saraiva, 2011.

REQUIÃO, Rubens. **Curso de Direito Comercial**. São Paulo: Ed. Saraiva, 2003.

Bibliografia complementar

ALBERGARIA, Bruno. **Instituições de Direito para cursos de administração, ciências contábeis, economia, comércio exterior e ciências sociais**. São Paulo, Atlas, 2008.

NADER, Paulo. **Introdução ao Estudo do Direito**. São Paulo, Forense, 30ª edição, 2008.

REALE, Miguel. **Lições preliminares de Direito**. São Paulo, Saraiva, 27ª edição, 2003.

05. INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA "E"

Pré-requisito:

Caracterização de disciplina. Consideração sobre metodologia do estudo. A atividade humana de conhecer o mundo. Considerações iniciais sobre metodologia do trabalho científico (Monografia Escolar). A ciência como atividade histórica. Consideração sobre a metodologia da pesquisa científica.

Bibliografia básica

- ASTIVERA, Armando. **Metodologia da Pesquisa Científica**, 5.ed. Porto Alegre, Globo, 1979.
- CASTRO, Cláudio de Moura. **A prática da Pesquisa**. São Paulo, Mcgraw-Hill do Brasil, 1978.
- CERVO, Amado Luiz & BERVLAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica uso dos estudantes universitários**. 2.ed. São Paulo, Mcgraw do Brasil, 1978.
- DEMO, Pedro. **Pesquisa: Princípio científico e educativo**, 2.ed. São Paulo. Cortez Autores associados. 1991.
- GALLIANO, A. Guilherme. **Organização Método Científico**; teorias e prática. São Paulo. Harpes & Row do Brasil, 1990.
- HUNHE. Leda Miranda. **Metodologia Científica**; caderno de textos e técnicas. 4.ed. Rio de Janeiro, Agir, 1990.
- LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. São Paulo, Atlas, 1986.

Bibliografia complementar

- MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias**. São Paulo, Atlas, 1990.
- RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica, guia para eficiência de estudos**. São Paulo. Atlas, 1992.
- SALOMON, Décio Vieira. **Como fazer uma monografia**; elementos de metodologia do trabalho científico. 5.ed. Belo Horizonte, 1977.
- SALVADOR, Ângelo Domingos. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica**; elaboração de trabalhos científicos. 11.ed. Porto Alegre, Sulina, 1986.
- SEVERINO. Antônio Joaquim. **Metodologia de trabalho científico**; diretrizes para o trabalho científico-didático na universidade. 13.ed. São Paulo, Cortez & Moraes, 1986.
- VANOYE, Francis. **Usos de linguagem**; problemas e técnicas na produção oral e escrita; tradução e adaptação de Clarissa Madureira Sabóia. 7.ed. São Paulo. Martins Fontes, 1987.

06. MÉTODOS QUANTITATIVOS EM ECONOMIA I

Pré-requisito: Matemática "E"

Derivação. Integração. Funções de várias variáveis. Aplicações.

Bibliografia básica

ALLEN, R.G. D. **Análise Matemática para Economistas**. Vol. I e II. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura, 1970.

WEBER, Jean E. **Matemática para Economia e Administração**. São Paulo: Editora HAPPER & ROW do Brasil Ltda, 1977.

OLIVEIRA, E. G. de. **Matemática para Economistas**. São Paulo: Editora Forense Universitária, 1971.

GOLDSTEIN, Larry J. **Matemática Aplicada - Economia; administração**. Bookman, 2007.

HARIKI, Seiji. **Matemática Aplicada - Administração, Economia, Contabilidade**. Saraiva, 2007.

07. ECONOMIA CLÁSSICA

Pré-requisito: Introdução à Economia "E"

Os fundamentos históricos e teóricos do pensamento clássico. As teorias de Smith e Ricardo. Derivações do pensamento clássico de fundamentos das teorias neoclássicas e marxista.

Bibliografia básica

HUBERMAN, Leo. **História das Riquezas do Homem**. Tradução de Waltensir Dutra. 21 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

HUGON, Paul. **História das Doutrinas Econômicas**. 14 ed. São Paulo: Atlas, 1988.

LEKACHAMAN, Robert. **História das Idéias Econômicas**. Tradução: Gabrielle Ilse Leib. São Paulo: Bloch, 1978.

MALTHUS, Thomas Robert e RICARDO, David. **Princípios de Economia Política**. Introdução de Ruzis de Castro Andrade e Dinah de Abreu. 2 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1986.

MARX, Karl. **O Capital. Crítica da Economia Política**. Tradução: Régis Barbosa e Flávio R. Koth. 2 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

SMITH, Adam. **A Riqueza das Nações**. Tradução: Luiz João Baraúna. 2 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

Bibliografia complementar

MARX, Karl. **Contribuição a Crítica da Economia Política**. Tradução: Maria Helena Barreiros Alves. 2 ed. São Paulo, Martins Fontes, 1983.

LITWACK, Branson. **Macroeconomia**. Tradução: Sílvia Maria Schor. São Paulo: Harper & Row do Brasil Ltda, 1972.

08. SOCIOLOGIA

Pré-requisito: Introdução às Ciências Sociais

Tendências teóricas da Sociologia. Noções de estrutura e organização social, cultural e comportamento. Instituições e grupos sociais. Teorias de classes e estratificação social. Sociedade e mudança.

Bibliografia básica

BARNS, Marshall. “**A fábrica do futuro**”, São Paulo, HSM Management, nov/dez, 1998.

BURLAMAQUI, Leonardo. “O papel do governo em um ambiente evolucionário: a perspectiva schumpeteriana”, **Revista Contexto Internacional**, v. 20, n. 1, Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais – PUC, 1998.

CAMPOS, Roberto. **A Lanterna na Popa**, Rio de Janeiro, Topbooks, 1994.

COSTA FILHO, Geraldo Pedro. “**Estudos sobre globalização**”, Parnaíba, UFPI, 1997.

COUTO, Vítor de Athayde. “**A questão social no Brasil: um caso de welfare state bastardo**”, II Curso de Extensão em Economia Brasileira, Salvador, Faculdade de Ciências Econômicas – UFBA, 1994.

Bibliografia complementar

GÓMEZ, José Maria. “Globalização, estado-nação e cidadania”, **Revista Contexto Internacional**, v. 20, n. 1, Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais – PUC, 1998.

HIRSCHMANN, Albert. **A Retórica da Intransigência**, São Paulo, Companhia das Letras, 1992.

REIS, Vânia. “O perfil da empregabilidade: o desafio do autodesenvolvimento”, v. 24, n. 1, **Boletim Técnico do Senac**, Rio de Janeiro, SENAC, 1994.

VERVIER, Jacques Hilaire. “**Desemprego: alguns desafios éticos**”, REB, n. 56, Petrópolis, Vozes, 1996.

09. CONTABILIDADE E ANÁLISE DE BALANÇOS

Pré-requisito:

Noções e tipos de contabilidade. Funcionamento do processo contábil. Verificações da situação líquida. Operações com mercadorias. Estrutura e Análise de Balanço.

Bibliografia básica

WALTER, Milton Augusto. **Introdução a Contabilidade**. São Paulo: Editora Atlas, 1982.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Introdutória**. São Paulo: Editora Atlas, 1988.

FRANCO, Hilário. **Estrutura, Análise e Interpretação de Balanços**. São Paulo: Ed. Atlas, 1992.

Bibliografia complementar

IUDICIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. São Paulo: Atlas, 1993.

MATARAZZO, Carmine Dante, Armando Oliveira Pestanha. **Análise Financeira de Balanços**. São Paulo: Atlas, 1987.

10. FORMAÇÃO ECONÔMICA GERAL

Pré-requisito: Introdução à Economia "E"

O declínio do feudalismo. Formação dos Estados Nacionais e do mercado mundial. O processo de acumulação primitiva. Industrialização e acumulação capitalista. O capitalismo concorrencial e as industrializações atrasadas.

Bibliografia básica

AQUINO, Rubim Santos Leão de. **Histórias das Sociedades Modernas às Sociedades Atuais**. 21 ed., R.J: o Livro Técnico, 1998.

BURNS, Edward Mcnall et all. **História da Civilização Ocidental: do homem das cavernas às naves espaciais**, 39 ed. São Paulo: globo, 1998.

HUBERMAN, Leo. **História da Riqueza do Homem**. 20 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

MAGALHÃES, Alberto Passos. **Quatro Séculos de Latifúndio**. 5 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

MAGALHÃES FILHO, Francisco de B. B. **História Econômica**. 6 ed, São Paulo: Sugestões Literárias. 1970.

PEDRO, Antônio. **História Moderna e Contemporânea**. 19 ed. São Paulo: Moderna, 1985.

Bibliografia complementar

PERENE, Henri. **História Econômica e Social da Idade Média.** Tradução Lycargo Gomes da Motta. 6 ed. São Paulo: Mestre John, 1982.

MORAES, José Geraldo Vinci de. **Caminhos das Civilizações: Da Pré-História aos dias atuais.** São Paulo: Atual, 1993.

REZENDE FILHO, Cyro de Barros. **História Econômica Geral.** 3 ed. São Paulo: Contexto, 1997.

FRANCO JÚNIOR, Hilário e PAN CHACON, Paulo. **História Econômica Geral.** São: Atlas, 1986.

11. INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA ECONÔMICA

Pré-requisito: Métodos Quantitativos em Economia I

Estatística descritiva: medidas de tendências central e de variabilidade. Mensuração de variáveis agregadas. Elaboração de números índices. Introdução a probabilidade – aplicação à economia.

Bibliografia básica

HOEL, Paul G. **Estatística Elementar.** São Paulo: Atlas, 1979.

TOLEDO, Geraldo I e OVALE, Ivo I. **Estatística Básica.** São Paulo: Atlas, 1982.

FONSECA, Jairo Simon da e Martins, Gilberto de Andrade. **Curso de Estatística.** São Paulo: Atlas 1993.

BUSSAB, Wilton e MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica – Métodos Quantitativos.** São Paulo: Atual Editora, 1987.

COSTA NETO, Pedro de L. de Oliveira. **Estatística.** São Paulo: Editora Edgard Blucher Ltda, 1977.

Bibliografia complementar

MEYER, Paul L. **Probabilidade e Estatística.** São Paulo: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A, 1977

SPIEGEL, Murray R. **Probabilidade e Estatística.** São Paulo: Editora McGraw Hill do Brasil Ltda., 1979.

STEVENSON, William J. **Estatística Aplicada a Administração.** São Paulo: Ed. Harper & Row do Brasil.

12. MÉTODOS QUANTITATIVOS EM ECONOMIA II

Pré-requisito: Métodos Quantitativos em Economia I

Álgebra matricial. Síntese de equações lineares. Introdução à programação linear. Extensões da programação linear.

Bibliografia básica

LANG, Serge – **Álgebra Linear**. São Paulo: Ed. Edgar Blucher, 1971.

CARVALHO, João Pitombeira – **Introdução à Álgebra Linear**, Rio de Janeiro: Livraria Contacto Ltda, 1970

Bibliografia complementar

WEBER, Jean E. – **Matemática para Economistas e Administração**. Ed. Happer e Row do Brasil LTDA.

13. ECONOMIA NEOCLÁSSICA I

Pré-requisito: Economia Clássica

Objeto e método. O problema do valor. A teoria neoclássica: antecedentes históricos e teóricos. Os fundamentos da teoria neoclássica: a demanda, a produção e a firma.

Bibliografia básica

FERGUNSON, C. E., **Microeconomia**, Forense-Universitária, Rio de Janeiro, 1990.

HICKS, J. R., **Valor e Capital**, Abril Cultural - Coleção "Os Economistas", São Paulo, 1987.

JEVONS, W., **A Teoria da Economia Política**, Abril Cultural - Coleção "Os Economistas", São Paulo, 1987.

LEFTWICH, R. H., **O Sistema de Preços e Alocação de Recursos**, Pioneira, São Paulo, 1987.

MARSHALL, A. **Princípios de Economia**, Abril Cultural – Coleção "Os Economistas", São Paulo, 1987.

Bibliografia complementar

NICOR, R., **Microeconomia**, Atlas, São Paulo, 1989.

SCHUMPETER, J., **História da Análise Econômica**, Fundo de Cultura, 1974

WATSON, D e HOLMANN, M. **Microeconomia**, Saraiva, São Paulo, 1987.

14. ECONOMIA MARXISTA I

Pré-requisito: Economia Clássica

Objeto e método em Marx. A produção mercantil e a produção capitalista. Teoria do valor. Valor e dinheiro. Acumulação de capital. A reprodução do capital e os esquemas de reprodução.

Bibliografia básica

CARVALHO, Reginaldo. **A mercadoria**: Guia de leitura de Marx. Vol. 1 e Vol. 2, Cadernos de Economia, Série Didática . Campinas Grande 1987.

RUBIN, Illich. “**A teoria Marxista do Valor**”. São Paulo, Brasiliense, 1980.

MARX, Karl. “**Contribuição à Crítica de Economia Política**”. : Tradução de Maria Helena Barros Alves; revisão de Carlos Roberto F. Nogueira, 2ª edição, São Paulo, Martins Fontes 1983.

MARX, Karl. “ **O capital**, livro I Cap. VI (inédito), 1ª ed. São Paulo, Ciências Humanas Humanas Ltda. 1978.

Bibliografia complementar

SWEEZY, Paul M. – **Teoria do Desenvolvimento Capitalista** – Principios da Economia Política Marxista – Tradução Waltensin Dutra, 4ª ed. Rio de Janeiro, Zahar Editores, - 1986.

MARX, Karl. **Formação Econômicas** Pré Capitalista, Rio Janeiro, Paz e terra, 1977.

15. FORMAÇÃO ECONÔMICA DO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO

Pré-requisito: Formação Econômica Geral

A transição para o capitalismo monopolista. O capitalismo monopolista. A economia mundial capitalista. O estado e capitalismo monopolista. A expansão do pós-guerra. O capitalismo monopolista e as industrializações tardias na América Latina.

Bibliografia básica

- BEAUD, Michel. **História do capitalismo. De 1500 aos nossos dias**. 4 ed. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1994.
- DOBB, Maurice. **A evolução do Capitalismo**. 7 ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1987.
- BASTOS, Vânia Lomônaco. **Para entender a Economia Capitalista. Noções introdutórias**. 3 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1996.
- LENIN, Vladimir Ilich. **O Imperialismo: fase superior do capitalismo**. 4 ed. São Paulo: Global, 1987.

16. INTRODUÇÃO À ECONOMETRIA

Pré-requisito: Introdução à Estatística Econômica

Introdução à regressão. Teoria da regressão. Regressão múltipla. Correlação. Teoria da decisão. Aplicações.

Bibliografia básica

- HOFFMANN, R. e SÔNIA VIEIRA. **Análise de Regressão: uma introdução à Econometria**, HUCITEC. EDUSP, 1977.
- KELEJIAN, H. H. and W. OATES – **Introdução a Econometria**. Ed. Campus Ltda
- KLAEIN, L. R. – **Introdução a Econometria**. São Paulo: Atlas S/A.

Bibliografia complementar

- WONNACOTT, R. J. and T. H. WONNACOTT. **Econometria**. Livros Técnicos e Científicos, Ed. S. A. rio de Janeiro, 1978.
- KMENTA, Jan – **Elementos de Econometria**. São Paulo: Atlas, 1978.

17. ECONOMIA NEOCLÁSSICA II

Pré-requisito: Economia Neoclássica I

A teoria neoclássica da distribuição: concorrência perfeita e monopólio. Noções de equilíbrio geral. A teoria neoclássica do capital e da mudança da técnica. Crítica a teoria neoclássica.

Bibliografia básica

- VARIAN, HAL R., **Microeconomia** – Princípios Básicos, Editora Campus, 1994
- FERGUNSON, C. E. , **Microeconomia**, Forense, Rio de Janeiro, 1990.

LEFTWICH, R. H. , **O sistema de preços e alocação de recursos**, Pioneira, São Paulo, 1988.

NICOL, Robert, **Microeconomia**, Atlas, São Paulo, 1989.

SALVATORE, Dominick, **Microeconomia**, Coleção Schaum - Mc Graw Hill, São Paulo, 1977.

Bibliografia complementar

WALRAS, A. **Compendio dos elementos de economia pura**, Nova Cultural, São Paulo, 1986.

MARSHALL, A., **Princípios de Economia**, Nova Cultural, SP, 1986.

SAMUELSON, P., **Princípios de Economia**, Nova Cultural, SP, 1986

18. ECONOMIA MARXISTA II

Pré-requisito: Economia Marxista I

Mais-valia e lucro. Transformação de valores em preços. Lei da tendência decrescente da taxa de lucro. Crises capitalistas. A internacionalização do capital: imperialismo e capital financeiro.

Bibliografia básica

MARX Karl, **O Capital**, livro III trd. Port. São Paulo, Ed. Abril Cultural, Coleção Os Economistas. 1983.

RUBIN, I. **A Teoria Marxista do Valor** Trad. Por. São Paulo, Brasiliense, 1980.

SWZEZY, P. **Teoria do Desenvolvimento Capitalista**, Trad. Port. Rio de Janeiro, Zahar, 1967

MARX, Karl. **Teoria da Mais-Valia**. Trad. Port. São Paulo DIFEL, 1980. Vol. II

MARX, Karl. **O Capital**. Livro I. Trad. Port. São Paulo, Abril Cultural. Col. Os Economistas, 1983.

Bibliografia complementar

GUIMARAES, Alberto Passos – **Inflação segundo Marx** in Revista de Economia Política, Vol. 04 nº 4 out-dez / 1984.

PERREIRA, Bresser L. – **Tendência Declinante da Taxa de Lucro** in Revista de Economia Política 24 vol. 6, nº 7 04 out-dez/1986.

19. CONTABILIDADE SOCIAL

Pré-requisito: Contabilidade e Análise de Balanços e Introdução à Economia "E"

Conceituação de agregado macroeconômico. Evolução da teoria da renda nacional. Sistemas de contas nacionais. As contas nacionais e do Brasil e balanço de pagamentos. Matriz insumo-produto.

Bibliografia básica

FIGUEIREDO, Ferdinando de Oliveira. **Introdução à Contabilidade Nacional**. Ed. Forense.
ALLEN, Roy G. D. **Uma Introdução à contabilidade Nacional**. Rio de Janeiro: Zahar Editora.
ROSSETTI, José Paschoal. **Contabilidade Social**. São Paulo: Ed. Atlas S/A.
PINHEIRO, A. F. de Lima. **Elementos da Macroeconomia e Contabilidade Nacional**, Ed. Nobel.
SHAPIRO, Eduard. *Análise Macroeconômica*. Ed. Atlas.

Bibliografia complementar

CASTRO, A. E C..LESSA. **Introdução à Economia**. Ed. Forense.
FILELLINI, Alfred. **Contabilidade Social**. Ed. Atlas.
LEONTIEF, Wassily. **A Economia do Insumo-Produto**. Ed. Civita.

20. DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO

Pré-requisito: Formação Econômica do Capitalismo Contemporâneo

Caracterização do subdesenvolvimento e do processo de desenvolvimento econômico. Teorias do desenvolvimento. O pensamento da CEPAL. Outras contribuições.

Bibliografia básica

ROBERT. E. Baldwin, **Desenvolvimento E Crescimento Econômico**, São Paulo: Editora Pioneira, 1979;
OSVALDO, Sunkel, **Teoria Do Desenvolvimento Econômico**, Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978

ROSTOW, W. W., **Etapas Do Desenvolvimento Econômico**, Nova Cultural, 1985;
SCHUMPETER, Joseph A., **Teorias Do Desenvolvimento Econômico**, São Paulo:
Nova Cultural, 1985;

KINDLEBEGER, Charles Poor, **Desenvolvimento Econômico**, São Paulo: Ed. Mc
Graw-Hill do Brasil Ltda, 1976.

Bibliografia complementar

MARSHALL, Wolfe, **Desenvolvimento: Para que e para quem?** Rio de Janeiro: Ed. Paz e
Terra, 1976.

SOUZA, Nali de Jesus de, **Desenvolvimento Econômico**, São Paulo: Ed. Atlas, 1993.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras,
2000.

PUTNAM, R. **Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna**. Rio de
Janeiro: FGV, 1998

21. TEORIA MICROECONÔMICA

Pré-requisito: Economia Neoclássica I

Formação de preço em monopólio. Concorrência monopolística. Economia de escala.
Barreiras à entrada. Formação de preço em oligopólio.

Bibliografia básica

SYLOS, Labini, P. **Oligopólio e progresso técnico**. São Paulo; Editora Forense, 1980.

GUIMARÃES, Eduardo Augusto. **Crescimento e acumulação da firma**. Rio de Janeiro,
Editora Zahar, 1982.

KALECKI, M. **Teoria da dinâmica econômica**. São Paulo; Nova Cultural, 1988.

MARSHALL, A. **Princípios de economia**. Vol. I; São Paulo; Nova Cultural, 1988.

Bibliografia complementar

LEFTWUICH, R. H. **Sistema de preços e alocação de recursos**. São Paulo; Editora
Pioneira, 1988.

FERGUNSON, C. E. **Microeconomia**. Rio de Janeiro; Editora Forense-Universitária,
1974.

22. TEORIA MACROECONÔMICA I

Pré-requisito: Contabilidade Social e Economia Marxista II

A lei de Say: formulação implicações e primeiros opositores . Keynes e a economia clássica. Teoria keynesiana: oferta e demanda agregada. Renda poupança e investimento. A demanda efetiva, o papel do consumo, o multiplicador. Determinação do investimento, eficiência marginal do capital. Taxa de juros , preferência pela liquidez. Papel do governo e do setor externo. A neoclassicização de Keynes.

Bibliografia básica

- ACKLEY, Gardner. **Teoria Macroeconômica**. São Paulo: Livraria Pioneira. 1989
- BRANSON, W. H. & LITIVACK, J. M. **Macroeconomia**. São Paulo: Herbra. 1978
- DORNBUSH, R. & FISCHER, S. **Macroeconomia**. São Paulo: MacGraw-Hill. 1991
- LOPES, L.M. & VASCONCELOS, M.A. (orgs). **Manual de Macroeconomia: básico e intermediário**. São Paulo: Atlas, 1999.
- PINHEIRO, A. F. de Lima. **Elementos de Macroeconomia e Contabilidade Social**. São Paulo: Nobel. 1990.

Bibliografia complementar

- SIMONSEN, M. H. e CYSNE, R.P. **Macroeconomia**. Rio de Janeiro: LTC. 1996.
- SHAPIRO, Edward. **Análise Macroeconômica**. São Paulo: Atlas. 1994.
- STANLAKE, G. F. **Macroeconomia: uma introdução**. São Paulo: Atlas. 1985

23. CIÊNCIA POLÍTICA

Pré-requisito: Economia Marxista II e Sociologia

A política enquanto ciência: autonomia, identidade e aplicabilidade. A problemática da teoria política clássica. A crítica marxista do estado (burguês). A procura da "cientificidade" no exercício do governo. A política na atualidade: Estado e Sociedade Civil em questão.

Bibliografia básica

- MALUF, Sahid. **Teoria Geral do Estado**. São Paulo: Sugestões Literárias S/A.
- AZAMBUJA, Darcy. **Introdução à Ciência Política**. Porto Alegre: Ed. Globo.
- RODEE, Carlos Clymer. **Introdução à Ciência Política**. Rio de Janeiro: Livraria Agir Editora.

Bibliografia complementar

CALMON, Pedro. **Curso de Teoria Geral do Estado**. Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos.

MENEZES, Aderson de. **Teoria Geral do Estado**. Rio de Janeiro: Editora Forense.

24. FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL I

Pré-requisito: Desenvolvimento Sócio-Econômico

O período colonial. Transição para o trabalho assalariado. Expansão cafeeira capitalista e a origem da industrialização.

Bibliografia básica

CANO, Wilson. **Raízes da Concentração Industrial em São Paulo**. T.A.O.,1983.

CASTRO, Antonio Barros. **Sete Ensaios sobre a Economia Brasileira** Vol. II, Rio de Janeiro: Ed. Forense, 1969-1971.

FURTADO, C. **Formação Econômica do Brasil**. Companhia Editora Nacional. São Paulo.1991.

FURTADO, Milton Braga. **Síntese da Economia Brasileira**. LTC.7ª Ed. 1999. São Paulo.

PRADO JR.. Caio. **História Econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 46a. edição, 2004.

SILVA, S. S. **Expansão Cafeeira e Origens da Indústria Brasileira**. S. Paulo: Alfa-Omega, 1976.

SUZIGAN, Wilson. **Indústria Brasileira: Origem e Desenvolvimento**. Brasiliense, São Paulo, 1986.

Bibliografia complementar

GREMAUD, Amaury Patrick. Org. **Formação Econômica do Brasil**. Atlas. São Paulo. 1997.

LACERDA, Antonio Correia. Org. **Economia Brasileira**. Saraiva. São Paulo. 2000.

SILVA, S. S. **Expansão Cafeeira e Origens da Indústria Brasileira**. S. Paulo: Alfa-Omega, 1976.

25. ECONOMIA INTERNACIONAL I

Pré-requisito: Teoria Macroeconômica I

Relações internacionais e objetivos nacionais. Teoria do comércio internacional. O balanço de pagamentos. Movimento internacional de cursos e técnicas. Cooperação internacional.

Bibliografia básica

ELLISWORTH, P. T. **Economia Internacional**. Ed. Atlas, 1976. SP.

KINDLEBERGER, Charles P. **Economia Internacional**. Ed. Mestre John, vols. I e II, 1968, SP.

MAIA, Jayme de Mariz. **Economia Internacional: Uma Introdução**. Ed. Atlas, 1977, SP.

MEERHAEGHE, M. A. G. Van. **Economia Internacional**. Ed. Atlas, 1967, SP.

MONTENEGRO, Abelardo F. **Estudos de Economia Internacional**. Imprensa Universitária, 1978. CE.

Bibliografia complementar

SALVATORE, Dominick. **Economia Internacional**, Ed. McGraw-Hill do Brasil, 1978, SP.

SILVA, Aristides. **Economia Internacional: Uma Introdução**. Ed. Atlas, 1977, SP.

26. ECONOMIA INDUSTRIAL

Pré-requisito: Teoria Microeconômica e Economia Marxista II

Concentração e centralização do capital. A lógica do capital. Conceituação e potencial de crescimento das firmas capitalistas. Estratégia de crescimento: a diferenciação do produto e diversificação de produção. A internacionalização do capital de grande empresa oligopolista. A acumulação oligopólica. O caso brasileiro.

Bibliografia básica

SWEEZE, O. **Teoria do desenvolvimento capitalista** – Editora Abril Cultural, 1983, São Paulo.

GALBRAITH, J. K., **o novo estado industrial** – Abril Cultural, 1982 – São Paulo.

KON, Anita. **Economia industrial** – São Paulo, Editora Nobel, 1984.

Bibliografia complementar

GUIMARÃES, E. A. **Acumulação e crescimento da firma**, Editora Guanabara S A, 1987, Rio de Janeiro.

MARX, Karl. **O capital** – Vol. I – Editora Abril, 1983, São Paulo.

27. TEORIA MACROECONÔMICA II

Pré-requisito: Teoria Macroeconômica I

Os precursores de Kalecki: Tugan Baranowsky e Rosa Luxemburgo. Kalecki: esquema de reprodução. Os determinantes do lucro. Distribuição da renda nacional. Determinantes do consumo dos capitalistas. Determinantes do saldo de exportação e do déficit orçamentário. Determinantes do investimento. Comparação Keynes e Kalecki.

Bibliografia básica

KALECKI, M. **Economia**. Traduzido por Jorge Miglioli. Editora Ática, 1980.
KALECKI, M. **Teoria da Dinâmica Econômica**. Coleção “Os Economistas”, Abril Cultura, 1978.
KALECKI, M. **Crescimento e Ciclo das Economias Capitalistas**. Traduzido por Jorge Miglioli. Editora Hucitec, 1977.
ACKLEY, Gardner. **Teoria Macroeconômica**. São Paulo: Livraria Pioneira, 1989.

Bibliografia complementar

SIMONSEN, Mário H. **Inflação: Gradualismo versus Tratamento de Choque**. APEC, 1970.
SIMONSEN, Mário H. **Macroeconomia**. Vol II. APEC.

28. ECONOMIA DO SETOR DO PÚBLICO

Pré-requisito: Teoria Macroeconômica I

O setor público no processo de desenvolvimento econômico. Modalidade de financiamento de encargos governamentais. Evolução do sistema tributário brasileiro: imposto sobre o comércio exterior, imposto sobre o patrimônio e a renda. Imposto sobre a produção e a circulação, impostos especiais e taxas diversas. Dívida interna e outros recursos extraordinários. Natureza governamentais. Política fiscal, empresa estatal e processo de acumulação.

Bibliografia básica

FILELLINI, Alfredo. **Economia do Setor Público**. São Paulo: Atlas, 1989
LONGO, Carlos Alberto. **Economia do Setor Público**. São Paulo: Atlas, 1993
GALBRAITTI, J. Kenneth. **Anatomia do poder**. São Paulo, Pioneiro 1984

Bibliografia complementar

HANSEN, Alvin Harvey. **Fiscal policy and business** New York, Norton 1941

MUSGRAVE, Peggyb. **Finanças públicas, teoria prática.** São Paulo, EDUSP. 1973

29. ECONOMIA MONETÁRIA

Pré-requisito: Teoria Macroeconômica I

Origens, natureza e funções do dinheiro: interpretações quantitativistas, marxista, keynesiana e neoquantitativista. Teoria da inflação. As instituições bancárias e financeiras. Políticas monetárias. O crédito e o endividamento.

Bibliografia básica

GUDIN, Eugênio. **Princípios de Economia Monetária** - vol. I e II. Rio de Janeiro: Agir, 1972.

HARRIS, Jonh Andrew de Oliveira. **Evolução e Definição da Moeda.** Rio de Janeiro: Série teses nº 13. , Fundação Getúlio Vargas.

HUGON, Paul. **A Moeda: introdução a análise de Diva Benevides Pinho.** São Paulo. 3. ed. , Pioneira, 1973.

KEYNES, Jonh Maynard. **A teoria do juro e da Moeda.** Tradução de Mário R. da Cruz; revisão técnica de Cláudio Roberto Contados. São Paulo: Atlas, 1982.

Bibliografia complementar

LOPES, João do Carmo & Rossetti, José Paschoal. **Moedas e Bancos. Umaintrodução.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1983

MARX, Karl. **O Capital: crítica da economia política.** Coordenação e revisão de Paul Singer; tradução de Regis Barbosa e Flávio R. Kothe. 2. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

NEWLY, W. T. **Teoria Monetária.** São Paulo: Pioneira, 1969.

ROBERTSON, Sir Dennis. **A moeda.** Tradução de Waltensir Dutra. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969.

SUZIGAN, W. & PELAEZ C. M. **Economia Monetária: teoria, política e evidencia empírica.** São Paulo: Atlas, 1978.

30. FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL II

Pré-requisito: Formação Econômica do Brasil I

Crise de 1929. Mudanças no padrão de acumulação (1929-1955). O novo padrão de acumulação (1956-1961). Crise e reajustamento (1962-1967).

Bibliografia básica

FURTADO, Milton Braga, **Síntese da Economia Brasileira**. Liv. Téc. E Cient. Ed.

FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. Fundo Cultural

JUNIOR, Caio Prado, **Historia Econômica do Brasil**. Ed. Brasiliense. São Paulo

Bibliografia complementar

CASTRO, Antonio de Barros, **Sete Ensaio Sobre a Economia Brasileira**. Ed. Forense. Rio de Janeiro

SIMONSEN, Roberto. **Historia do Brasil**. Cia. Ed. Nacional

31. TÉCNICAS DE PESQUISA EM ECONOMIA

Pré-requisito: Introdução à Metodologia Científica "E"; Introdução à Estatística Econômica; Teoria Microeconômica

Objeto. Método na elaboração de um trabalho. A Monografia. Coleta e utilização e apresentação de dados primários e secundários. Técnicas de elaboração, tabulação e análise de questionários. Pesquisa bibliográfica.

Bibliografia básica

BARRASS, Robert. **Os cientistas precisam escrever**: guia de redação para cientistas, engenheiros e estudantes: tradução de Leila Novaes e Leônidas Hegenberg. 2.ed. São Paulo, Queiroz, 1986.

CARVALHO, Maria Cecília M. de. **Técnicas de Metodologia Científica**. Construindo o saber. 2.ed.Campinas. Papyrus, 1989.

CASTRO, Cláudio de Moura. **A prática da Pesquisa**. São Paulo, Mcgraw-Hill do Brasil, 1978.

DEMO, Pedro. **Pesquisa**: Princípio científico e educativo, 2.ed. São Paulo. Cortez Autores associados. 1991.

_____. **Introdução à Metodologia da Ciência**. São Paulo. Atlas, 1985.

_____. **Pesquisa participante** – mito e religião. São Paulo. Cortez, 1986.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**: projeto e planejamento. São Paulo. Queiroz, 1991.

_____. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3.ed. São Paulo. Atlas, 1991.

Bibliografia complementar

KERLINGER, Fred N. **Metodologia da Pesquisa em Ciências Sociais**: Um tratamento conceitual. 4.ed. São Paulo. EPV, EDUSP, 1980.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. São Paulo, Atlas, 1986.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. 9.ed. Petrópolis. Vozes, 1985.

32. ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS

Pré-requisito: Economia Industrial

O desenvolvimento econômico e o projeto. O estudo de mercado. A engenharia do projeto. Escala de projeto. A teoria da localização no estudo do projeto. Os investimentos. O orçamento dos aspectos legais e administrativos. Avaliação micro e macroeconômica dos projetos.

Bibliografia básica

HOLANDA, Nilson. **Planejamento e projetos**, 3ª edição, Rio de Janeiro, APEC, 1975.

WOILER, Sansão e MATIAS, Washington Franco. **Projetos**: planejamento, elaboração e análise. São Paulo; Editora Atlas, 1996.

Bibliografia complementar

AMERENO, Spencer Luís da Costa. **Elaboração e análise de projetos econômicos**; São Paulo, Atlas, 1977

33. TEORIA MACROECONÔMICA III

Pré-requisito: Teoria Macroeconômica II

Crescimento econômico: modelos neoclássicos de crescimento, modelos pós-keynesianos de crescimento, modelos de crescimento e realidade. Teoria da crise.

Bibliografia básica

SWEEZY, P. M. **Teoria do Desenvolvimento Capitalista**. São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1983.

BARAN, P. A. **A Economia Política do Desenvolvimento**. São Paulo: Editora. Brasiliense, 1982.

MIGLIOLI, J. **Acumulação e Demanda Efetiva**. São Paulo: Ed. Queroz, 1981.

SIMONSEM, Mário Henrique. **Dinâmica Macroeconômica**. São Paulo: Ed. McGraw-Hill, 1983.

KALECKI, M. **Capitalismo e Ciclo das Economias Capitalistas**. São Paulo: Ed. Hucitec, 1977.

KEYNES, John Maynard. **A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda** 2 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

SCHUMPETER, **A Teoria do Desenvolvimento Econômico** - 3 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

Bibliografia complementar

JAGUARIBE, Hélio. **Desenvolvimento Econômico e Desenvolvimento Político**. Paz e Terra.

FURTADO, Celso. **Teoria do Desenvolvimento Econômico**. Editora Nacional.

SINGER, Paul. **Desenvolvimento e Crise**. Editora Paz e Terra.

BALDWIN, Robert. **Desenvolvimento e Crescimento Econômico**. Biblioteca das Ciências Sociais.

MIGLIOLI, J. **Acumulação e Demanda Efetiva**. São Paulo: Ed. Queroz, 1981.

SIMONSEN, Mário Henrique. **Dinâmica Macroeconômica**. São Paulo: Ed. McGraw Hill, 1983.

34. ECONOMIA INTERNACIONAL II

Pré-requisito: Economia Internacional I

Instituições internacionais. Evolução do sistema monetário internacional. A liquidez internacional. O endividamento periférico. O endividamento externo recente no Brasil.

Bibliografia básica

MONENEGRO, Abelardo F. **Estudos de Economia Internacional**. Fortaleza, 1976.

KUNZLER, Jacob Paula. **Mercosul e o Mercado Internacional**. Porto Alegre: Ortiz, 1994.

Bibliografia complementar

MORFFITT, M. **O Dinheiro do Mundo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

35. ESTADOS E CLASSES SOCIAIS NO BRASIL

Pré-requisito: Form. Econ. do Brasil II e Ciência Política

(1880-1930): Economia e sociedade – relações de poder e o caráter do Estado oligárquico, pensamento político. (1930-1945): A revolução de 1930; o estado novo; pensamento político; economia e sociedade. (1945-1964). O Estado populista: partidos político e parlamento; pensamento político, economia e sociedade.

MILIBAND, Ralph. **O Estado na sociedade capitalista**.

LOBO, Roberto Jorje Haddock. **História Econômica e do Brasil**.

TOMAZI, Nelson Dario. **Iniciação a sociologia**. São Paulo: Atual, 1993.

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil** 19ª ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1984.

36. ECONOMIA DO MEIO AMBIENTE

Pré-requisito:

Propiciar ao acadêmico discussões da temática ambiental pelas correntes do pensamento econômico. A mensuração econômica do meio ambiente. As implicações econômicas da noção de sustentabilidade desenvolvimento sustentável são o eixo da discussão. Investigar as causas e as responsabilidades políticas da degradação dos recursos naturais. Discutir as questões ambientais mundiais.

Bibliografia básica

MAY, P. et al (ed.) **Economia do Meio Ambiente: Teoria e Prática** ed. Rio de Janeiro Campus, 2003;

PERMAN, R., MA, Y., MCGILVRAY, J. **Natural resource and environmental economics**. Harlow (GB): Longman, 1996.;

YOUNG, C. E. F. “**Desenvolvimento e meio ambiente: uma falsa incompatibilidade**”. *Ciência Hoje*, v.211, p.30-34, 2004.;

Bibliografia complementar

YOUNG, C. E. F. e LUSTOSA, M. C. J. “**A questão ambiental no esquema centro-periferia**”. Economia. Niterói: , v.4, n.2, p.201 - 221, 2003.

37. ÉTICA PROFISSIONAL

Conceito e fundamentos da ética geral e profissional. Conduta do ser humano e do profissional de Economia na esfera pública e privada. Desempenho ético-moral e ético-profissional. A Lei Profissional e o Código de Ética do Economista

Bibliografia básica

NALINI, José Renato. **Ética Geral e Profissional**. 6ª. Ed. Editora revista dos tribunais, São Paulo, 2008.

VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2006.

RIOS, Terezinha Azevedo. **Ética e competência**. São Paulo: Cortez, 2001.

SÁ, Antonio Lopes de. **Ética profissional**. São Paulo: Atlas, 2001.

Bibliografia complementar

CHANGEUX, J. P. **Uma ética para quantos?** Bauru-SP: EDUSC, 1999.

COMPARATO, Fábio Karder. **Ética**. São Paulo: Companhia das letras, 2006.

HABERMAS, Jorgen. **A ética da discussão e a questão da verdade**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

38. MONOGRAFIA I

Pré-requisito: Técnicas de Pesquisa em Economia

Art. 6º - A monografia consistirá de um trabalho de graduação a ser elaborado individualmente pelo estudante, sob a orientação de um professor, e submetido à aprovação formal de uma comissão de professores designada pelo Colegiado do Curso ou órgão equivalente.

Parágrafo Único: só poderão candidatar-se a elaboração da monografia os alunos que já tiverem completado pelo menos 1.800h/a do currículo pleno. Resolução 11/84 – Conselho Federal de Economia.

Bibliografia básica

ASTIVERA, Armando. **Metodologia da Pesquisa Científica**. 5 ed. Porto Alegre: Globo 1979.

BARRAS, Robert. **Os cientistas precisam escrever: guia prático de redação_cientistas, engenheiros e estudantes.** 2 ed. São Paulo: Queroz, 1996.

CARVALHO, Maria Cecília M. de. **Técnicas de metodologia Científica Construindo o saber** . 2 ed. Campinas: Papirus, 1989.

CASTRO, Cláudio de Moura. **A prática da pesquisa.** São Paulo: Mc Graw-Hill do Brasil, 1978.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 1991.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social: Projeto e planejamento.** São Paulo: Queroz, 1991.

_____. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** São Paulo: Atlas, 1987.

_____. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 1989.

HOICHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica.** 7 ed. Porto Alegre: Vozes, 1985.

Bibliografia complementar

KERLINGER, Fred N. **Metodologia da Pesquisa em Ciências Sociais: um tratamento conceitual.** 4 ed. São Paulo: EPV- EDUSP, 1980.

SALOMON, Décio Vieira. **Como fazer uma monografia; elementos de metodologia do trabalho científico.** 5. ed. Belo Horizonte, 1977.

39. MONOGRAFIA II

Pré-requisito: Monografia I

Art. 6º - A monografia consistirá de um trabalho de graduação a ser elaborado individualmente pelo estudante, sob a orientação de um professor, e submetido à aprovação formal de uma comissão de professores designado pelo Colegiado do Curso ou órgão equivalente.

Parágrafo Único: só poderão candidatar-se a elaboração da monografia os alunos que já tiverem completado pelo menos 1.800 h/a do currículo pleno. Resolução 11/84 – Conselho Federal de Economia.

Bibliografia básica

ASTIVERA, Armando. **Metodologia da Pesquisa Científica.** 5 ed. Porto Alegre: Globo 1979.

BARRAS, Robert. **Os cientistas precisam escrever: guia prático de redação_cientistas, engenheiros e estudantes.** 2 ed. São Paulo: Queroz, 1996.

CARVALHO, Maria Cecília M. de. **Técnicas de metodologia Científica. Construindo o saber** - 2 ed. Campinas: Papirus, 1989.

CASTRO, Cláudio de Moura. **A prática da pesquisa.** São Paulo: Mc Graw-Hill do Brasil, 1978.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 1991.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social: Projeto e planejamento**. São Paulo: Quatro, 1991.

_____. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1987.

_____. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1989.

HOCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**. 7 ed. Porto Alegre: Vozes, 1985.

Bibliografia básica

KERLINGER, Fred N. **Metodologia da Pesquisa em Ciências Sociais: um tratamento conceitual**. 4. ed. São Paulo: EPV- EDUSP, 1980.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para a Elaboração de Monografias**. São Paulo: Atlas, 1990.

SALOMON, Décio Vieira. **Como fazer uma monografia; elementos de metodologia do trabalho científico**. 5. ed. Belo Horizonte, 1977.

40. HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO

Pré-requisito: Teoria Macroeconômica III

A Pluralidade de abordagens e concepções da história do pensamento econômico. Síntese do pensamento econômico pré-científico. Economia clássica. Economia política. Economia política marxista. Marginalismo e neoclassicismo. A primeira síntese neoclássica. As novas teorias do mercado. Keynesianismo e pós-keynesianismo. A Segunda síntese neoclássica. As correntes matemáticas, estatística e econometria. A economia política do socialismo. Estado atual da teoria econômica.

Bibliografia básica

BELL, Jonh Fred. **História do Pensamento Econômico**. Rio de Janeiro, 1976. HUGON, Paul. **História das Doutrinas Econômicas**. 14 ed. São Paulo: Atlas, 1980.

DEANE, Phyllis. **A Evolução das Idéias Econômicas**. Tradução Maura Roberto da Costa Souza. (Manuais de economia de Cambridge) Rio de Janeiro: 1980.

Bibliografia complementar

HUBERMAN, Léo. **História da Riqueza do Homem**.

HUNT E, K. & SHERMAN, Howard J. História do Pensamento Econômico. 6. ed. Tradução de Jaime Larry Benchimol. Petrópolis: Ed. Vozes, 1987.

41. POLÍTICA E PLANEJAMENTO ECONÔMICO

Pré-requisito: Teoria Macroeconômica III

O contexto sócio-político do planejamento. Características do planejamento. Características do planejamento em sociedade capitalista e socialista. Evolução histórica e estágio atual do planejamento no Brasil. Teorias e Técnicas de planejamento. As políticas econômicas.

ROSSETTI, José Paschoal. **Política e Programação Econômicas**. São Paulo: Ed. Atlas, 1993.

PAZ, Pedro e. **Modelos de Crescimento Econômico**. Tradução: Regina Maia, Fórum.

GONÇALVES, Reynaldo de S. **Política e Programação Econômica**. Forense Universitária.

42. ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

Pré-requisito: Estado e Classes Sociais no Brasil

O milagre econômico brasileiro. Crise econômica pós-74. Quadro atual da economia brasileira. Perspectivas.

Bibliografia básica

ARIDA, P. **Dívida Externa, Recessão e Ajuste Estrutural**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1983.

_____. **Inflação Zero - Brasil, Argentina e Israel**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1986

BACHA, E. **Os Mitos de Uma Década**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1978.

BAER, W. **A Industrialização e o Desenvolvimento Econômico no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV. 1973

BARROS DE CASTRO, A & PIRES DE SOUZA, F. **A Economia Brasileira em Marcha Forçada**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1985

BATISTA JR, P.N. **Mito e Realidade na Dívida Externa Brasileira**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1983

BELLUZZO, L.G. de Melo. **O Senhor e o Unicórnio: a economia dos anos 80**. São Paulo: Brasiliense. 1984

BIONDI, Aloysio. **O Brasil Privatizado: um balanço do desmonte do estado**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo. 1999.

BRANCO, F.C. & DAVID, M.B. de A. "A aceleração inflacionária e as políticas de estabilização nos anos oitenta": in *Perspectivas da Economia Brasileira*. IPEA/INPES, 1989

BRESSER PEREIRA, L. **A Dívida e a Inflação** (a economia dos anos Figueredo 1978-1985). *Gazeta Mercantil*. 1985

_____. "A estabilização necessária" In *Revista de Economia Política*. Nobel. 1992

MARCIO REGO, J. **Inflação Zero - Brasil, Argentina e Israel**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986

Bibliografia complementar

- MODIANO, F. "**A Ópera dos três cruzados**" in a Ordem do Progresso: cem anos de política econômica republicana 1889-1989. São Paulo: Campus. 1992
- OLIVEIRA, F. **A Economia da Dependência Imperfeita**. São Paulo: Graal. 1977
- PELAEZ, C. Manoel. **Economia Brasileira Contemporânea: crise de conjuntura atual**. São Paulo: Atlas. 1987
- RESNITZIKY, Moyses. **Você x Crise no Jogo da Economia**. São Paulo: Civilização Brasileira. 1983
- ROSSETTI, J.P. **Economia Brasileira**. São Paulo: Atlas. 1984
- SINGER, P.A. **A Crise do Milagre**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1978
- SUZIGAN, W & BONELLI, R. **Crescimento Industrial no Brasil**. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, Relatório de Pesquisa nº 26. 1974
- TAVARES, M.C. Da **Substituição de Importações ao Capitalismo Financeiro**. Rio Janeiro: Zahar, 1979.

II – Disciplina Optativas

01. ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS II

Pré-requisito: Elaboração e Análise de Projetos

Tópicos específicos em análise de projetos. Estudo de casos.

Bibliografia básica

- HOLANDA, Nilson. **Planejamento e Projetos**. 3 ed. Rio de Janeiro: APEC, 1975.
- WOILER, Sansão e MATIAS, Washington Franco. **Projetos: Planejamento, Elaboração e Análise**. São Paulo: Editora Atlas, 1986.

Bibliografia complementar

- AMERENO, Spencer Luis da Costa. **Elaboração e Análises de Projetos Econômicos**. São Paulo: Editora Atlas, 1977.

02. ECONOMIA REGIONAL E URBANA

Pré-requisito: Formação Econômica do Brasil II

Fundamentos históricos do desequilíbrios regionais no Brasil. Integração do mercado nacional. Processos de urbanização. Política do desenvolvimento regional.

Bibliografia básica

ALBUQUERQUE, Roberto Cavalcante e CAVALCANTE, Cloves de Vasconcelos. **Desenvolvimento Regional no Brasil**. Brasília, IPEA, 1976.

ANDRADE, Manuel Corrêa de Espaço, **Polarização e Desenvolvimento**. São Paulo, Editora Grijalbo, 1977.

ANDRADE, Thompson Almeida. **Desigualdades Regionais no Brasil: Uma Seleção de Estudos Empíricos**. In: SCHWARTZMAN, Jacques. **Economia Regional: Textos Escolhidos**. Belo Horizonte, CEDEPLAR, 1977 p 117-135.

DUBEY, Vinod. **Definição de Economia Regional**. In: SCHWARTZMAN, Jacques. **Economia Regional: Textos Escolhidos**. Belo Horizonte, CEDEPLAR, 1977 p 21-27.

Bibliografia complementar

FERREIRA FILHO, Cosme. **Porque Perdemos a Batalha da Borracha**. Manaus, Edições Governo do Estado do Amazonas, 1965.

FRIEDMANN, John. **Planejamento Desenvolvimentista Regional: Progresso de uma Década**. Belém, Cadernos do NAEA-1, NAEA, 1976.

HADDAD, Paulo Roberto. **Planejamento Regional: Método e Aplicação ao Caso Brasileiro**. Rio de Janeiro, IPEA/INPS, 1974.

HENRIQUE, Márcio Olímpio Guimarães. **A Problemática Regional nos Planos Brasileiros**. In: SCHWARTZMAN, Jacques. **Economia Regional: Textos Escolhidos**. Belo Horizonte, CEDEPLAR, 1977 p 463-480.

HADDAD, Paulo Roberto. **Desenvolvimento Regional e Descentralização Industrial**. Rio de Janeiro, IPEA/INPS, 1975.

03. ECONOMIA PIAUIENSE

Pré-requisito: Formação Econômica do Brasil II

História Econômica do Piauí: o ciclo da pecuária e do extrativismo. Análise estrutural dos setores primário, secundário e terciário do Piauí. Economia piauiense e o modelo de desenvolvimento brasileiro recente. Economia urbana piauiense: análise da marginalidade urbana. Transformações recentes no setor piauiense. Tópicos especiais: o problema da seca.

Bibliografia básica

CEPRO. Equipe técnica. **Estudo socioeconômico dos principais produtos do extrativismo vegetal do Piauí**. Teresina: CEPRO, 1979.

MENDES, F. **Economia e desenvolvimento do Piauí**. Teresina: PMT, 2003.

PORTO, C. E. **Roteiro do Piauí**. Rio de Janeiro: Artenova, 1974.

QUEIROZ, T. **Economia Piauiense**: da pecuária ao extrativismo. Teresina: EDUFPI, 1993.

Bibliografia complementar

CEPRO. **A estrutura agrária e o desenvolvimento econômico e social do Piauí**. Teresina: Fundação CEPRO. 1983 (estudos diversos, 21).

SANTOS, A. P. S. **Estudo sócio-econômico dos principais produtos do extrativismo vegetal do Piauí**: Carnaúba. Teresina: CEPRO, 1979.

04. MERCADO DE CAPITAIS

Pré-requisito: Economia Monetária

A importância do mercado de capitais no desenvolvimento econômico, o sistema financeiro de habilitação. Avaliação de títulos de rendas fixas. Avaliação de títulos de rendas variáveis. As bolsas de valores. Os mecanismos de incentivos fiscais e financeiros no Brasil. Análise de desempenho do mercado de capitais.

Bibliografia básica

FORTUNA, Eduardo , **Mercado Financeiro**: Produtos e Serviços , Qualitymark Editora, Rio de Janeiro, 1999 .

MELLAGI FILHO, Armando. **Mercado Financeiro e de Capitais**: uma introdução, Editora Atlas , São Paulo , 1995.

FERRI DE BARROS, Benedicto, **Mercado de Capitais e ABC de Investimentos** , Editora Atlas , São Paulo , 1988.

Bibliografia complementar

MELLAGI FILHO, Armando e SANVINCENTE, Antonio Zoratto , **Mercado de Capitais e Estratégia de Investimentos** , Editora Atlas , São Paulo , 1996.

HESS, Geraldo , **Investimentos e Mercado de Capitais** , Forum Editora , Rio de Janeiro , 1971 .

05. ANÁLISE FINANCEIRA

Pré-requisito: Métodos Quantitativos em Economia II e Introdução à Economia. "E"

Rendas certas. Amortização. Noções de Engenharia. Previsões financeiras e depreciações.

Bibliografia básica

FARIA, Rogério Gomes de. **Matemática Comercial e Financeira** – McGraw-Hill do Brasil

PUCCINI, Abelardo de Lima et alli. **Engenharia Econômica** – DIFEL

MARIM, Walter Chaves. **Análise de Alternativas de Investimentos** – ATLAS.

Bibliografia complementar

FARO, Cloves. **Engenharia Econômica** – APEC.

MAYER, Raymond R. **Análise Financeira de alternativas de Investimentos** – ATLAS

SIZO, Ruy Luzimar Teixeira – **Manual de Análise Econômica** – Financeira de Alternativas de Investimento – THESAURS.

06. MERCADOLOGIA

Pré-requisito: Contabilidade e Análise de Balanços e Economia Neoclássica II

O marketing "mix". O conceito de marketing. Administração de preços e do produto. Promoção. Distribuição física. Pesquisa de mercado. O comportamento do consumidor. A adequação da teoria ao caso brasileiro. A organização estratégica do marketing.

Bibliografia básica

BOYD, Harper e WESTFALL, Ralph, **Pesquisa Mercadológica**, FGV, Rio , 1973.

BURSK, Edward C., **Casos de Administração Mercadológica**, Atlas, 1979.

CHISNAL, Reter M., **Pesquisa Mercadológica**, Saraiva, São Paulo, 1985

COBRA, M. , **Marketing Básico** - Uma perspectiva brasileira, Atlas, São Paulo, 1992.

ZOBER, Martin, **Administração Mercadológica**, LTL, Rio, 1979

Bibliografia complementar

KELLER, Eugene J., **Mercadologia** - Estratégia e Funções, Zahar, Rio, 973.

STANTON, William J., **Marketing**, Pioneira, São Paulo, 1980.

TAGLIACARNE, Guglielmo, **Pesquisa de Mercado**, Atlas, São Paulo, 1976.

07. ECONOMIA DAS EMPRESAS

Pré-requisito: Contabilidade e Análise de Balanços e Economia Neoclássica II

Conceituação de empresas: visão sistêmica. Comportamento humano na administração. Instrumentos de ação gerencial. Análise organizacional. A empresa e o ambiente externo. Planejamento empresarial. Ação empresarial.

Bibliografia básica

- ANSOFF, H. Igor & MCDONNELL, Edward J. **Implantando a Administração Estratégica**. São Paulo. Atlas. 1993.
- BRICKLEY, James A., SMITH JR, Clifford W. and ZIMMERMAN, Jerold. L. **Managerial Economics and Organization Architecture**. Boston. McGraw-Hill Irwin. 2001.
- BESANKO, David, DRANOVE, David e SHANLEY, Mark.(2000) **Economics of Strategy**. New York. John Wiley & Sons (versão em português: Economia da Estratégia (3ª. Edição). Porto Alegre. Bookman. 2006.
- BULGARELLI, Waldirio (2000). **Sociedades Comerciais**. São Paulo. Atlas. 2001.
- CAMILO, Silvio Parodi Oliveira. **Registro de Empresa**. Porto Alegre. Edição Sebrae. 1999.
- FERRAZ, João Carlos & HAGUENAUER, Lia & KUPFFER, David. **Made in Brazil – Desafios competitivos para a indústria**. Rio de Janeiro. Campus. 1995.
- FOSS, Nicolai J. & KNUDSEN, Christian (ed.) **Towards a competence theory of firm**. **Routledge. London. 1996**.

Bibliografia complementar

- GHEMAWAT, Pankaj. **A estratégia e o cenário dos negócios: texto e casos**. Porto Alegre. Bookman. 2000.
- HASENCLAVER, L. e KUPFER, D. **Economia Industrial**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- HENKIN, Hélio. **Fundamentos Teóricos da Subcontratação Industrial: Formulações à Luz da Teoria dos Custos de Transações**. Porto Alegre. Textos Didáticos. Departamento de Economia. UFRGS, 1996.
- HENKIN, Hélio e HEXSEL, Astor. **Os Conceitos de Eficácia Operacional e estratégia propostos por Porter: fundamentos econômicos e análise crítica**. Revista de Administração USP. V.38 N.3 Julho-Agosto-Setembro, 2003
- PORTER, Michael E. **Estratégia Competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. Rio de Janeiro: Campus, 1986

08. ECONOMIA RURAL

Pré-requisito: Estado e Classes Sociais no Brasil e Teoria Macroeconômica III

Concepções teóricas sobre o desenvolvimento capitalista na agricultura. A questão da propriedade da terra. Relações entre as grandes e pequenas empresas agrícolas. A questão agrária no Brasil.

Bibliografia básica

AGUIAR, R.C. **Abrindo o pacote tecnológico**: estudo e pesquisa agropecuária no Brasil. São Paulo, Brasília: Polis e CNPq. 1986.

FONSECA, M.T.L. da. **A extensão rural no Brasil, um projeto educativo para o capital**. São Paulo: Edições Loyola. 1985.

GUIMARÃES, A.P. **Quatro séculos de latifúndios**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1968.

HOFFMANN, R. & KAGEYAMA, A. **Modernização da agricultura e distribuição da renda no Brasil**. IN: Conferência Latino Americano da Economia Agrícola. Piracicaba, 1984 (mimeo).

Bibliografia complementar

KAGEYAMA, A & GRAZIANO DA SILVA J. **Os resultados da modernização agrícola dos anos 70**. Estudos Econômicos. 13(3):537 - 559, set/dez/1983.

_____. **A dinâmica da agricultura brasileira: do complexo rural aos complexos agroindustriais**. 1987 (mimeo).

MARTINE, G. et al. **Os impactos sociais da modernização agrícola**. São Paulo: Caetés. 1987.

09. TÓPICOS ESPECIAIS EM TEORIA ECONÔMICA

Pré-requisito: Econ. Industrial e Teor. Macroeconômica III

Conforme programação semestral do Departamento de Economia.

10. ECONOMIA DO TRABALHO

Pré-requisito: Economia Marxista II; Economia Neoclássica II e Teoria Macroeconômica II

População e força de trabalho. Estrutura do emprego e formas de organização da produção. Estrutura do emprego no Brasil. Nível e distribuição dos salários. Políticas de salários e empregos.

Bibliografia básica

ALMEIDA, A.O. **Subcontratação e emprego disfarçado na industrialização brasileira**. P.P.E, 9(1), abril, 1979.

ALMEIDA, Maria Hermínia. **Tendências recentes da negociação coletiva no Brasil** (primeiras idéias para discussão). ANPOCS/CNPq, 1981, pp. 36-70.

AMADEO, E. **Sobre salários nominais**: as críticas keynesiana e monetarista à abordagem de Keynes sobre o mercado de trabalho. P.P.E, 16 (2), Rio de Janeiro, agosto, 1986.

BECKER. **Investimento in human capital**: a theoretical approach. J.P.E., 70(5), october, 1961.

CACCIAMALI, M.C. **"Emprego no Brasil durante a primeira metade da década de 80"**. In: Mercado de trabalho e distribuição de renda. Rio de Janeiro, IPEA/INPES, 1989.

CAMARGO, J.M.). **A nova política salarial, distribuição de renda e inflação**. P.P.E., 10(3), dez., 1980.

CARVALHO, L. **Políticas salariais brasileiras no período de 1964/81**. R.B.E., 36(1), jan/mar., 1982.

CAMARGO, J.M. **"Informalização e renda no mercado de trabalho"**. In: Mercado de trabalho e distribuição de renda. Rio de Janeiro, IPEA/INPES, 1989.

Bibliografia complementar

SINGER, P. **Economia política do trabalho**. São Paulo, Hucitec, 1979.

SMITH, A. **A riqueza das nações**, São Paulo, Abril Cultural, col. Os Economistas, 1988.

SOUZA, P.R. **A determinação dos salários e do emprego nas economias atrasadas**. Campinas, tese de doutoramento, 1980 (mimeo) cap. IV.

SOUZA, P.R. **Emprego e renda na pequena produção urbana no Brasil**. Estudos econômicos, 11(1), março 1981.

SOUZA, P.R. **Emprego, salários e pobreza**. São Paulo, Hucitec, 1980.

11. ECONOMIA DA TECNOLOGIA

Pré-requisito: Teoria Macroeconômica III

Teoria da mudança tecnológica: os clássicos e Shumpeter, os neoclássicos e as teorias modernas. Tecnologia e o setor industrial. Tecnologia e o setor agrícola. Tecnologia e o setor externo. Tecnologia e o Esgotado. Tecnologia e mudanças sociais.

Bibliografia básica

TIGRE, Paulo Bastos. Gestão da inovação: a economia da tecnologia do Brasil. R.J.: Elsevier, 2006.

PELAEZ, V.: SZMRECSÁNYI, T.(Org.). Economia da inovação tecnológica. Editora Hucitec, 2006. (Série Economia e Planejamento).

CABRAL, Arnaldo Sousa. Economia digital: uma perspectiva estratégica para negócios. São Paulo - SP: Atlas, 2001.

Bibliografia complementar

KON, Anita. Economia industrial. São Paulo - SP: Nobel, 2003.

KUPFER, David; HASENCLEVER, Lia (Org.). Economia industrial: fundamentos teóricos e práticos no Brasil. Rio de Janeiro -RJ: Campus, 2002..

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval. Manual de microeconomia. 2.ed. São Paulo - SP : Atlas, 2000.

ZUFFO, João Antonio. A sociedade e a economia no novo milênio: os empregos e as turbulento alvorecer do século XXI. Barueri - SP: Manole, 2003.

12. ECONOMETRIA

Pré-requisito: Introdução à Econometria

Correlação serial. Regressão múltipla usando matrizes. Equações simultâneas. Propriedades dos mínimos quadrados.

Bibliografia básica

BARBANCHO, A.G. Econometria: **Fundamentos e Possibilidades**. Rio de Janeiro, Forum, 1970.

FOX, K.A. **Manual de Econometria**. Buenos Aires, Amorrortu, 1973.

INTRILIGATOR, M.D. **Econometric Models, Techniques and Applications**. Prentice-Hall, Englewood Cliffs, New Jersey, 1978.

KELEJIAN, H.H. & OATES, W.E. **Introdução à Econometria: Princípios e Aplicações**. Rio de Janeiro, Campus, 1978.

KLEIN, L.R. **Introdução à Econometria**. São Paulo, Atlas, 1978.

Bibliografia complementar

KMENTA, J. **Elementos de Econometria**. São Paulo, Atlas, 1988.

MERILL, W.C. & FOX, K.A. **Estatística Econômica: Uma Introdução**. São Paulo, Atlas, 1980.

WONNACOTT, R.J. & WONNACOTT, T.H. **Econometria**. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, 1978.

13. ESTATÍSTICA ECONÔMICA

Pré-requisito: Introdução à Estatística Econômica

Estimação. Intervalo de confiança. Teste de hipóteses. Tipos de erros I e II. Noções: Teoria de amostragem. Séries temporais e modelos de crescimento.

Bibliografia básica

HOEL, Paul G., **Estatística Elementar**. São Paulo: Atlas, 1981.

LANGE, Oskar, **Introdução à Econometria**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

MONTELLO, J., **Estatística para Economistas**. Rio de Janeiro: APEC, 1970.

Bibliografia complementar

FONSECA, Jairo Simon, **Estatística Aplicada**. São Paulo: Atlas, 1976.

14. LIBRAS

Familiarização do aluno com o mundo da surdez. O sujeito surdo em um mundo ouvinte. Apresentação e desenvolvimento da língua brasileira de sinais. Libras como língua legítima da comunidade surda e os sinais como alternativa natural para a expressão lingüística. A língua portuguesa como uma segunda língua.

Bibliografia básica

AHLGREEN, I. & HYLSTENSTAM, K. (eds). **Bilingualism in deaf education**. Hamburg: signum-verl., 1994.

Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais: **acesso e qualidade**, (1944: Salamanca). Declaração de Salamanca, e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. 2. ed. – Brasília: CORDE., 1997.

Bibliografia complementar

QUADROS, R.M. **Aquisicao de L1 e L2**: o contexto da pessoa surda. Anais do Seminário Desafios e Possibilidades na Educação Bilíngue para Surdos. Rio de Janeiro: INES, 1997.
SKLIAR, C. (org.). **A surdez**: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediacao, 1998.

15. INGLÊS INSTRUMENTAL

A leitura em língua estrangeira familiarizando o aluno com vocabulário específico da área econômica. Abreviações usadas em economia. Leitura de textos autênticos em língua inglesa extraídos de revistas e jornais econômicos.

Bibliografia básica

ALMEIDA, Nukácia & ZAVAM, Áurea. **A língua na Sala de Aula**: questões práticas para um ensino produtivo. Fortaleza: Editora Perfil Cidadão, 2004.
ARAÚJO, Antonia Dilamar & SAMPAIO, Santilha (orgs.). **Inglês Instrumental**: caminhos para a leitura. Teresina: Alínea Publicações Editora, 2002.
COSCARELLI, C. V. Entendendo a leitura. **Revista de Estudos da Linguagem**. Belo Horizonte: UFMG. V. 10, n.1, p. 7-27, jan/jun.2002.
EVARISTO, Socorro. et al. **Inglês Instrumental**: estratégias de leitura. Teresina: Haley S. A. Gráfica e Editora, 1996.

Bibliografia complementar

GADELHA, Isabel, Maria Brasil. **Inglês Instrumental**: Leitura, conscientização e prática. Teresina: Editora Gráfica da UFPI, 2000.
GALVES, C; ORLANDI, E. P. & OTONI, E. (orgs.). **O texto, leitura e escrita**. 2ª Ed. São Paulo: Pontes, 1997.
KATO, Mary. **O aprendizado da leitura**. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

16. MICROINFORMÁTICA

Noções Básicas; Sistemas de Computação; Representação de Dados; Hardware; Software; Sistema Operacional; Aulas Práticas.

Bibliografia básica

O'BRIEN, James A. **Sistemas de Informações e as Decisões Gerenciais na Era da Internet**. 2. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2004.
NORTON, Peter. **Introdução à Informática**. São Paulo: Makron Books. 1997.
CORNACHIONE Jr, Edgar B. **Informática Aplicada às Áreas de Contabilidade, Administração e Economia**. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas S A, 2001.

Bibliografia complementar

KISCHNEVSKY, Mauricio, SILVEIRA FILHO, Otton Teixeira da. **Introdução a informática**. 3. ed. Rio de Janeiro: CECIERJ, 2004.

17. RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E DIVERSIDADE

Analisar as relações sociais e étnico-raciais no Brasil, estudadas a partir de aspectos conceituais, históricos e políticos.

Bibliografia básica

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da Educação**. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

EAGLETON, Terry. **A ideia de cultura**. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós modernidade**. Trad. Tomaz Tadeu da Silva. 10 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

SANTOS, Renato Emerson dos. (org.) **Diversidade, espaço e relações étnico-raciais: o negro na geografia do Brasil**. 2 ed. Belo Horizonte: Gutemberg, 2009.

Bibliografia complementar

BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. Minas Gerais: Ed. da UFMG, 2001.

CANCLINI, Nestor. **Consumidores e cidadãos**. 5. ed. Rio de Janeiro: ED. da UFRJ, 2005.

CERTEAU, Michel. **A Invenção do cotidiano**. 1. Artes de fazer. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

CUCHE, Denys. **A noção de cultura nas ciências sociais**. 2.ed. Bauru, São Paulo: Edusc, 2002.

18. INTRODUÇÃO À FILOSOFIA

Conceituação de filosofia. Filosofia e Ciência. Objeto da filosofia. Método da filosofia. Apodítica filosófica. Filosofia e sistema. Os problemas vitais da reflexão filosófica.

Bibliografia básica

CHALITA, Gabriel. **Vivendo a filosofia**. 3a. ed. São Paulo: Ática, 2007.
CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. 13a. ed. São Paulo: Ática, 2008.

Bibliografia complementar

FISCHER, Rosa Maria (coord.). **Cultura e poder nas organizações**. 2a. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

20. EMPREENDEDORISMO

Investigar, entender e internalizar a ação empreendedora, concentrando-se nos seguintes processos: auto-conhecimento, perfil do empreendedor, criatividade, desenvolvimento da visão e identificação de oportunidades, validação de uma idéia, construção de um Plano de Negócios e negociação

Bibliografia básica

AQUINO, C., **História empresarial vivida**. Volume 1, Gazeta Mercantil, São Paulo, 1987.

AZEVEDO, J. H., **Como iniciar uma empresa de sucesso**. QualitymarK Editora Ltda, 1992.

BELASCO, J. A., **Ensinando o elefante a dançar**. Campus, Rio de Janeiro, 1992.

BASSI, E., **Empresas locais e globalização: guia de oportunidades estratégicas para o dirigente nacional**. Cultura, São Paulo, 2000.

BLANCHARD, K & WAGHORN, T., **Mission Possible**. Mc Graw-Hill, New York, 1997.

BLOHOWIAK, D. W., **Mavericks**. Infobook, Rio de Janeiro, 1993.

BORNHOLDT, W., **Orquestrando Empresas Vencedoras**. Campus, São Paulo, 1997.

CARLZON, J., **A hora da verdade**. COP Editora, Rio de Janeiro, 1992.

CAVICHINI, A., **Plano de Negócios**. Editora Tama, São Paulo, 1998.

COSTACURTA, J., **Negociação: tecnologia e comportamento**. COP Editora, Rio de Janeiro, 1992.

DEGER, R., **O empreendedor – Fundamentos da iniciativa empresarial**. McGraw-Hill, São Paulo, 1989.

Bibliografia complementar

OSBORN, A. F., **O Poder Criador da Mente**. Ibrasa, São Paulo, 1988.

PINCHOT, G., **Intrapreneuring**. Editora Harba, São Paulo, 1989.

PORTER, M. E. **Vantagem Comparativa**. Campus, Rio de Janeiro, 1989

RESNIK, P., **A Bíblia da Pequena Empresa**. Markron Books, São Paulo, 1990.

SALOMAR, S., **A Grande Importância da Pequena Empresa**. Editora Nórdica, Rio de Janeiro, 1989.

SCHUMACHER, E. F., **O Negócio é ser Pequeno**. Zahar, Rio de Janeiro, 1983.

SENGE, P. M., **A Quinta Disciplina**. Editora Best Seller, São Paulo, 1990.

WOMACK, J. P., JONES, D. T. & ROOS, D., **A Máquina que mudou o mundo**. Campus, Rio de Janeiro, 1992.

QUADRO DE PRÉ-REQUISITOS

DISCIPLINAS	PRÉ-REQUISITOS
I – OBRIGATÓRIAS	
§ Introdução à Economia E	-
§ Introdução às Ciências Sociais	-
§ Instituições de Direito	-
§ Introdução à Met. Científica	-
§ Matemática E	-
§ Contabilidade e Análise de Balanços	-
§ Métodos Quantitativos em Economia I	§ Matemática E
§ Sociologia	§ Introdução às Ciências Sociais
§ Introdução à Estatística Econômica	§ Métodos Quantitativos em Economia I
§ Métodos Quantitativos em Economia II	§ Métodos Quantitativos em Economia I
§ Introdução á Econometria	§ Introdução à Estatística Econômica
§ Contabilidade social	§ Contabilidade e análise de Balanço e Introdução à Economia E
§ Economia Clássica	§ Introdução à Economia “E”
§ Formação Econômica Geral	§ Introdução à Economia “E”
§ Economia Neoclássica I	§ Economia Clássica
§ Economia Marxista I	§ Economia Clássica
§ Formação Econômica do Capitalismo Contemporâneo	§ Formação Econômica Geral
§ Economia Neoclássica II	§ Economia Neoclássica I
§ Economia Marxista II	§ Economia Marxista I
§ Ciência Política	§ Economia Marxista II e Sociologia
§ Desenvolvimento Sócio-Econômico	§ Formação Econômica do Capitalismo Contemporâneo
§ Formação Econômica do Brasil I	§ Desenvolvimento Sócio-Econômico
§ Formação Econômica do Brasil II	§ Formação Econômica do Brasil I
§ Estado e Classes Sociais do Brasil	§ Formação Econômica do Brasil II e Ciência Política

<p>§ Economia Brasileira Contemporânea</p> <p>§ Teoria Microeconômica</p> <p>§ Economia Industrial</p> <p>§ Teoria Macroeconômica I</p> <p>§ Teoria Macroeconômica II</p> <p>§ Teoria Macroeconômica III</p> <p>§ Economia Internacional I</p> <p>§ Economia do Setor Público</p> <p>§ Economia Monetária</p> <p>§ Elaboração e Análise de Projetos</p> <p>§ Economia Internacional II</p> <p>§ História do Pensamento Econômico</p> <p>§ Técnicas de Pesquisa em Economia</p> <p>§ Economia do Meio Ambiente</p> <p>§ Ética Profissional</p> <p>§ Monografia I</p> <p>§ Monografia II</p> <p>II – OPTATIVAS</p> <p>§ Elaboração e Análises de Projetos II</p> <p>§ Economia Regional e Urbana</p> <p>§ Economia Piauiense</p> <p>§ Mercado de Capitais</p>	<p>§ Estado e Classes Sociais no Brasil</p> <p>§ Economia Neoclássica I</p> <p>§ Teoria Macroeconômica e Economia Marxista II</p> <p>§ Contabilidade Social e Economia Marxista II</p> <p>§ Teoria Macroeconômica I</p> <p>§ Teoria Macroeconômica II</p> <p>§ Teoria Macroeconômica I</p> <p>§ Teoria Macroeconômica I</p> <p>§ Teoria Macroeconômica I</p> <p>§ Teoria Macroeconômica I</p> <p>§ Economia Industrial</p> <p>§ Economia Internacional I</p> <p>§ Teoria Macroeconômica III</p> <p>§ Teoria Macroeconômica III</p> <p>§ Introdução á Metodologia Científica E, Introdução à Estatística Econômica E, Teoria Microeconômica e Teoria Macroeconômica I</p> <p>§ Desenvolvimento Sócio-Econômico e Teoria Macroeconômica III</p> <p>-</p> <p>§ Técnicas de Pesquisa em Economia</p> <p>§ Monografia I</p> <p>§ Elaboração e Análise de Projetos</p> <p>§ Formação Econômica do Brasil II</p> <p>§ Formação Econômica do Brasil II</p> <p>§ Desenvolvimento Sócio-Econômico</p> <p>§ Economia Monetária</p>
---	---

§ Análise Financeira	§ Métodos Quantitativos em Economia II e Introdução a Economia “E”
§ Mercadologia	§ Contabilidade e Análise de Balanços e Economia Neoclássica II
§ Economia Rural	§ Estado e Classes Sociais no Brasil e Teoria Macroeconômica III
§ Tópicos Especiais em Teoria Econômica	§ Economia Industrial e Teoria Macroeconômica III
§ Economia do Trabalho	§ Economia Marxista II; Economia Neoclássica II e Teoria Macroeconômica II
§ Economia da Tecnologia	§ Teoria Macroeconômica III
§ Econometria	§ Introdução à Econometria e Teoria Macroeconômica III
§ Estatística Econômica	§ Introdução à Estatística Econômica
§ Empreendedorismo	-
§ Microinformática	-
§ Inglês instrumental	-
§ Libras	-
§ Relações ético-raciais, gênero e diversidade	-
§ Introdução à Filosofia	-

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS: PARNAÍBA
CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS

QUANDRO DE VINCULAÇÃO DE DOCENTES E DISCIPLINAS

Nº	NOME DO DOCENTE	CPF	TITULAÇÃO	SITUAÇÃO NO CURSO (marque com um x)			DISCIPLINA(S) QUE MINISTRA	REGIME DE TRABALHO	Data da Admissão na UFPI
				Específico*	Colaborador*	Substituto***			
01	Anísio Almeida Neves Neto	403.212.317-91	Especialista	X			História do Pensamento Econômico; Política e Programação Econômica; Teoria Macroeconômica III; Teoria Macroeconômica II; Monografia I; Monografia II.	D.E.	19/03/1979
02	Antonio Laécio Melo de Freitas	048.417.353-72	Mestre	X			Análise Financeira; Monografia I; Monografia II	D.E.	26/10/1978
03	Aracy Alves de Araújo	770.656.973-04	Doutora	X			Teoria Microeconômica I; Formação Econômica Geral; Monografia I; Monografia II.	D.E.	25/10/2005
04	Ariosto de Oliveira Lima	030.211.573-00	Especialista	X			Matemática E; Métodos Quantitativos em Economia I; Métodos Quantitativos em Economia II; Monografia I; Monografia II.	D.E.	14/06/1996.

05	Francisco Evandro de Sousa Santos	439.370.393-68	Mestre	X			Introdução a Economia E; Formação Econômica Geral; Elaboração e Análise de Projetos; Economia Internacional I; Monografia I; Monografia II. Economia Monetária	D.E.	4/2/2010
06	Heliana Mary da Silva Quintino	661.382.565-49	Mestre	X			Economia Neoclássica II; Formação Econômica do Brasil II; Monografia I; Monografia II.	D.E.	15/1/2009
07	José Duarte Baluz	035.900.543-87	Especialista	X			Contabilidade Social	D.E.	1/10/1980
08	José João Siqueira de Araújo	110.778.675-49	Mestre	X			Economia Clássica; Economia Marxista I; Economia Marxista II	D.E.	1/3/1982
09	José Natanael Fontenele de Carvalho	956.270.813-68	Mestre	X			Introdução a Metodologia Científica; Técnicas de Pesquisa em Economia; Formação Econômica do Brasil I; Monografia I; Monografia II.	D.E.	29/09/2009
10	Maria Helena Cortez de Melo Pires	482.196.303-53	Mestre	X			Desenvolvimento Socioeconômico;	D.E.	2/1/1995
11	Moacyr Ferraz do Lago	289.142.283-04	Mestre	X			Introdução as Ciências Sociais; Formação Econômica do	D.E.	22/1/2010

							capitalismo Contemporâneo; Economia Industrial; Monografia I; Monografia II.		
12	Osmar Gomes de Alencar Junior	386.606.443-87	Mestre	X			Ciência Política; Economia Internacional II; Estado e Classes Sociais no Brasil; Economia do Setor Público; Economia Brasileira Contemporânea; Monografia I; Monografia II.	D.E.	22/1/2010
13	Vera Beatriz Martins Bacelar	099.830.403-44	Mestre	X			Teoria Macroeconômica I; Monografia I; Monografia II.	D.E.	1/3/1981
14	Ivanilda Sousa Sá	744.008.353-91	Especialista			X	Economia Neoclássica I; Economia Piauiense	TP-20	1/4/2011
15	Maria Agerzimilia Costa	065.068.523-72	Especialista		X		Introdução a Estatística Econômica	D.E.	16/10/1989
16	Phablo Rodrigues de Oliveira	907.863.603-30	Especialista			X	Instituições do Direito	TP-40	1/4/2011
17	Ronaldo da Silva Araújo	003.440.783-96	Mestrado		X		Contabilidade e Análise de Balanços	D.E.	15/5/2011
18	Carlos Renato dos Santos	031.861.894-03	Mestrado		X		Introdução a Econometria; Econometria	D.E.	11/12/2009
19	Geraldo Pedro da Costa Filho	283.487.293-72	Mestrado		X		Sociologia	D.E.	8/9/1992

20	Kelsen Arcângelo Ferreira e Silva	822.107.993-68	Mestrado		X		Mercadologia; Empreendedorismo	D.E	12/03/2009
21	Ely Bezerra Silva	097.161.303-68	Especialista		X		Microinformática	D.E	20/01/1992

Nota: *Lotado na Chefia do Curso; **Lotado em outros Cursos, mas ministra disciplina(s) neste Curso; ***Contrato temporário (não efetivo).

REFERÊNCIAS

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº. 04, de 13 de julho de 2007.

UFPI. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. Resolução CEPEX/UFPI nº 043, de 17 de maio de 1995. Teresina: UFPI, 1995.

UFPI. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. Resolução CEPEX/UFPI nº 150, de 06 de setembro de 2006. Teresina: UFPI, 2006.